

DECIDIDO O INGRESSO DA ALEMANHA OCIDENTAL NO CONSELHO DE DEFESA DAS NAÇÕES EUROPEIAS

Depois de acalorados debates, conseguiu o governo de Bonn a aprovação do Parlamento para a medida — Violenta luta corporal, no recinto dos trabalhos, provocada pelos comunistas, que combatiam a proposta

BONN, 13 (AFP) — O governo da Alemanha de Bonn venceu uma batalha parlamentar, conseguindo a aprovação do seu projeto para a entrada do país no Conselho da Europa.

A decisão final depende porém de um voto definitivo, marcado para depois de amanhã. Em nome da oposição Social Democrática, o líder da esquerda, Dr. Schumacher, lidera a corrente.

OPINIAO CONTRARIA

BONN, 13 (AFP) — Pela Alemanha, pela paz e pela Europa, não deve se incluir no Conselho da Europa de Estrasburgo, afirmou o sr. Schumacher, nos debates de hoje do Parlamento Federal de Bonn.

APROXIMAÇÃO DOS OCIDENTAIS

BONN, 13 (AFP) — O chanceler Adenauer, falando hoje no Parlamento Federal, defendeu como uma necessidade absoluta o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa.

Para Adenauer, essa conduta equivale ao prosseguimento da

política de entendimento seguida pelo governo de Bonn com relação às três potências ocidentais de ocupação. Adenauer disse ainda que a Rússia exploraria, em favor do comunismo, qualquer decisão parlamentar vedando a adesão da Alemanha ao Conselho da Europa.

"Não devemos deixar a Rússia com as mãos livres na Alemanha", declarou ainda o orador.

DEBATES AGITADÍSSIMOS

BONN, 13 (AFP) — Após debates agitados, em segunda leitura, adotou-se o projeto de lei governamental sobre a entrada da Alemanha no Conselho da Europa.

A VOTAÇÃO

BONN, 13 (AFP) — O projeto de lei governamental preveendo a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa foi adotado em primeira e segunda leitura pelo Parlamento Federal, após um debate que durou mais de seis horas.

Votaram a favor do projeto:

crisões democratas, liberais, Partido Alemão (Partido de Coalizão Governamental), Partido Bavaresco e Partido Económico de Reconstrução de Lorient.

Votaram contra: social-democratas, comunistas e partidos da extrema direita.

O projeto de lei foi transmitido à Comissão dos Assuntos do Exterior. Quando da votação final sobre o projeto de lei governamental, os deputados da esquerda católica se abstiveram ou votaram contra.

SURGE UMA PROPOSTA

BONN, 13 (AFP) — A moção do centro tendente a adiar qualquer decisão sobre o projeto de lei governamental relativo à entrada da Alemanha no Conselho da Europa foi apresentada ao Parlamento pela sra. Helena Wessel, em nome do Partido Católico de esquerda, "Zentrum".

Esta moção convoca o governo federal, no quadro dos poderes ampliados que lhe foram recentemente concedidos pela alta comissão, a iniciar negociações diretas com os Estados membros do Conselho da Europa, a fim de realizar um acordo sobre os quatro pontos seguintes: 1) O reconhecimento do fato de que a República Federal representa, no seio do Conselho da Europa, toda a Alemanha, inclusive o território situado a leste do Oder-Neisse; 2) A transformação do Conselho da Europa em Parlamento europeu, independente dos governos dos diversos Estados membros; 3) O reconhecimento da recusa da República Federal de uma renitência à Alemanha; 4) A realização, na base do plano Schumann, de uma união política e económica da Europa livre, sob o controle do Conselho da Europa.

Esta moção foi transmitida à Comissão dos Assuntos do Exterior.

TUMULTO NO RECINTO

BONN, Alemanha, 13 (AFP) — A Câmara Baixa do Parlamento Alemão aprovou a adesão da Alemanha ao Conselho da Europa, depois de uma sessão tumultuosa, onde se destacou a expulsão do recinto do líder comunista e deputado por aquele partido, Max Reimann.

CONTRA O ACORDO DE FRONTEIRAS

BONN, 13 (AFP) — A banca-

da comunista provocou sério tumulto no Parlamento Federal, quando a maioria aprovou uma moção de protesto contra o acordo de entrada da Alemanha Oriental e o governo da Polónia, reconhecendo como definitivas as linhas fronteiriças germano-polonesas, sobre a linha Oder-Neisser.

Diante do distúrbio provocado pelos comunistas, o presidente foi obrigado a suspender a sessão, aplicando também a pena de 30 trinta de suspensão ao deputado comunista Max Reimann, líder do Partido Comunista na Alemanha Ocidental.

Essa decisão provocou verdadeira batalha corporal no recinto, durante quase um quarto de hora. Em seguida, os deputados comunistas abandonaram o recinto parlamentar, em sinal de protesto.

VITÓRIA DE ADENAUER

BONN, 13 (AFP) — O Parlamento Federal da Alemanha viveu hoje horas tumultuosas, com a realização do esperado debate, após o qual, obtendo importante vitória, o governo Adenauer conseguiu a aprovação do seu projeto, recomendando a adesão da Alemanha Ocidental ao Conselho da Europa, de Estrasburgo.

A ordem do dia foi, todavia, dividida, diante de uma matéria que conseguiu prioridade no debate, ou seja, uma moção de protesto, na qual o Parlamento de Bonn protesta contra o acordo sobre a fronteira Oder-Neisse, assinado a 6 de corrente entre "o pretensio governo da República Oriental", segundo declara o documento apresentado ao debate, e o da Polónia.

A moção considera esse acordo "incompatível com o direito dos povos e o direito internacional", afirmando, em seguida, que os territórios atribuídos pelo pseudo governo oriental à nação polonesa permanecem como parte integrante da Alemanha. Insiste, em seguida, em que a questão das fronteiras da Alemanha, (Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.



ELEANOR ROOSEVELT CUMPRIMENTA O REI GUSTAVO — De passagem por Estocolmo, procedente de Oslo, a sra. Eleanor Roosevelt teve um cordial encontro com o rei Gustavo V, da Suécia, que já superou os 90 anos de idade. (Foto UP-ACME).

O Gabinete inglês não quer discutir o Plano Schumann na Câmara dos Comuns

O sr. Clement Atlee afirma que o seu governo não cogita de submeter qualquer contra-proposta à França, relativa à unificação dos recursos de carvão e aço da Europa

LONDRES, 13 (AFP) — O governo britânico rejeitou, hoje, na Câmara dos Comuns, a realização de um debate imediato sobre o plano Schumann, de unificação dos recursos de carvão e aço da Europa, sob uma autoridade internacional comum.

NÃO IRA APRESENTAR NENHUMA CONTRA-PROPOSTA

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Clement Atlee, falando hoje na Câmara dos Comuns, afirmou que o governo britânico não cogita de

submeter qualquer contra-proposta à França, em substituição ao plano Schumann.

A QUESTÃO DA UNIDADE EUROPEIA

LONDRES, 13 (AFP) — Nos debates de hoje da Câmara dos Comuns, o sr. Atlee, em resposta a uma pergunta do sr. Churchill, declarou que a brochura ontem publicada sobre a política do Partido Trabalhista, a respeito da questão da unidade europeia, assegurou que essa divulgação não

Começaram as represalias contra o parecer Gillette

O acordo firmado pelo Brasil, para fornecer café à Alemanha Ocidental, apontado como a primeira reação contra o inquerito — Os países produtores da rubiacea passariam a evitar o mercado yankee

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Todos esperamos que a excitação desapareça logo e que possamos reiniciar os nossos negócios como de costume. A Bolsa, por outro lado designou uma comissão especial para estudar a recomendação de Gillette de que os contratos "S" e "D" sejam substituídos por contratos universais.

Como se sabe, o informe de Gillette, segundo as informações, segundo as quais o Brasil firmou um acordo de intercâmbio com a Alemanha Ocidental que abrangia a venda de mais de meio milhão de sacas de café, o sr. Williamson disse que este é o exemplo de como os países produtores de café na América Latina podem estimular a venda desse produto em outros lugares fora do mercado norte-americano, em virtude da atitude assumida pelo senador Guy Gillette.

A Associação Nacional de Café emitiu uma declaração na semana passada, declarando que o Brasil celebrara um acordo de intercâmbio com a Checoslováquia.

Referindo-se às declarações emitidas pelos funcionários do governo colombiano e do sr. Fred S. Lence, vice-presidente da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, declarou: "Grandes danos está pro-

veando o Informe de Gillette. Todos esperamos que a excitação desapareça logo e que possamos reiniciar os nossos negócios como de costume. A Bolsa, por outro lado designou uma comissão especial para estudar a recomendação de Gillette de que os contratos "S" e "D" sejam substituídos por contratos universais.

São de opinião os importadores de café de que, se for adotado o critério do contrato universal, isto traria como resultado a completa paralisação do mercado de café.

Um porta-voz da Bolsa manifestou que seria estudada a recomendação de unificar os contratos, porém sugeriu que isso seria apenas certeza para com o comitê Gillette, não havendo qualquer esperança de que essa recomendação seja aprovada. Disse o porta-voz: "E' nosso dever estudar as sugestões e tentar encontrar uma fórmula satisfatória, tanto para os compradores como para os vendedores".

Como se sabe, o informe recomenda que todo o café exceto o Santos, seja vendido por intermédio da Bolsa ou por contratos universais. Disse um importador que tal procedimento criaria confusão do mercado e estimularia a maior especulação que tem havido até hoje, diante do relatório apresentado pela comissão Gillette. Manifestou ainda que tal medida poderia paralisar o mercado, uma vez que o comerciante estaria com receio, sem saber o que comprar. Sugeriu que a recomendação talvez seja baseada na ideia errônea sobre os atuais contratos entregues à comissão Gillette pelos representantes da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

Finalmente, o "Journal of Commerce", comentando a reação do sr. Atlee, afirmou que o "mercado de café, que influenciado em menor escala, que se assevera". Afirma que o mercado baixou aproximadamente cem pontos depois que foi emitido o informe na sexta-feira última e de, novamente, às primeiras horas de segunda-feira, baixou outros cem pontos, acrescentando que "a confiança, todavia, renovou-se durante o dia". Disse também que a imprensa em parte foi influenciada pela estabilidade do mercado atual.

GILLETTE NÃO VISA O BRASIL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Guy Gillette afirmou que o inquerito efetuado pela Subcomissão do Senado, a qual preside, não era dirigido contra os produtores brasileiros de café, mas sim contra a notável alta nos preços do produto.

Gillette fez essa afirmação em entrevista concedida ao dr. Iris Meiberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, e a outros dois diretores dessa entidade brasileira.

O presidente da Subcomissão de Agricultura do Senado, que investigou recentemente a alta nos preços do café e apresentou um relatório a respeito, indicou aos visitantes brasileiros que o Congresso realizou recentemente

esforços no sentido de construir uma bomba de hidrogênio e diversos modelos de bombas atômicas.

A Comissão Nacional de Energia Atômica, dispõe, no momento, de créditos que se elevam a cerca de 200 milhões de dólares por ano. As somas pedidas seriam destinadas em parte, segundo os pedidos, a fabricação de reatores atômicos que permitissem obter o trítium e o deutério. Todavia, os reagentes seriam concedidos de modo tal que, se a bomba de hidrogênio fosse uma arma de fabricação impossível, poderiam ser utilizados na preparação do plutônio ou do urânio 235, para as armas atômicas correntes.

NOVAS ARMAS DE DEFESA

WASHINGTON, 13 (AFP) — A revista americana "United States News and World Report", que foi uma das primeiras publicações a anunciar o programa de construção do Departamento de Defesa, precisa, em seu último número que essas novas armas ainda não estão sendo produzidas em série e que tem mesmo se encontrado prontas. Segundo a referida revista, a "artilharia atômica" ainda não figura no arsenal das armas definitivamente em condições de ser empregada.

Fur outros lado, prossegue "United States News and World Report", "bombas atômicas de pequeno calibre, utilizáveis por tropas de primeira linha e aerotransportadas, destinadas a bombardeios relativamente restritos, estão em

(Conclui na 2.ª página).



FUNERAIS DE LORD WAVELL — Os funerais de lord Wavell tiveram um cerimonial um tanto fora do rotineiro. A foto mostra o momento em que a lancha-funebre, com o atade, deixava o molhe da Torre de Londres, para Westminster, rio acima. Dois navios de guerra escoltaram a lancha e as salvas de 19 tiros foram dadas pela própria Torre de Londres, da qual o extinto tinha o título de "guarda". (Foto Up-Acme).

Grave desastre sofreu um avião da "Air France" no Golfo Persico

O aparelho, que fazia a linha Saigon-Paris, precipitou-se ao mar com 51 pessoas a bordo — Desaparecido outro avião entre Aman e o Cairo

PARIS, 13 (U. P.) — Quando se preparava para descer no aeroporto da ilha de Bahrain, no golfo persico, o quadrimotor da "Air France" que faz a ligação Saigon-Paris caiu ao mar.

O acidente verificou-se esta manhã, segundo os primeiros relatórios recebidos, pelo menos quatro dos 51 ocupantes do avião morreram no desastre.

QUEM ERA O PILOTO

PARIS, 13 (U. P.) — Informase que o quadrimotor "Skymaster" que caiu no Golfo Persico era comandado pelo capitão Jean Stradek Neer, que possui 19.500 horas de voo a seu favor.

Um porta-voz da "Air France" informou que o aparelho sinistrado conduzia a bordo 43 passageiros e 8 tripulantes.

APENAS DOIS SOBREVIVENTES FORAM ENCONTRADOS NAS PRIMEIRAS BUSCAS

PARIS, 13 (U. P.) — Despacho recebido de Carachi diz ter havido somente dois sobreviventes do desastre ocorrido com o quadrimotor "Skymaster" da "Air France" que caiu no golfo persico.

Segundo se informou, esses dois sobreviventes seriam um tripulante do avião sinistrado e um passageiro.

O acidente ocorreu poucos minutos antes do aparelho realizar a descida em Bahrain que consta de seu horário na ligação Saigon-Paris.

AUMENTOU O NÚMERO DE SOBREVIVENTES

PARIS, 13 (AFP) — A "Air France" confirma que entre os

reis sobreviventes do avião correio sinistrado no Golfo Persico se encontram o comandante da unidade, Jean Sladek, e o radiotelegrafista Jacques Collard. Quanto aos corpos de vítimas encontrados são de 4 homens e duas mulheres, não podendo ser identificados. Ao que parece, o avião foi vítima de um tufão, pois quando o mesmo devia aterrisar na ilha de Bahrain, já tendo se comunicado com o aeródromo de terra. Nesse momento, uma tempestade se abateu sobre a ilha e o golfo persico. Acrescenta-se que a tempestade colheu o avião mesmo em cima do aeródromo de Bahrain.

Aviões pertencentes a várias empresas internacionais estão patrulhando a região, à procura das vítimas e possíveis sobreviventes. O mau tempo impede as comunicações entre Paris e Bahrain e por isso não há indicações completas sobre essas pesquisas e seus resultados. O número de vítimas, pois, é ainda ignorado.

O avião sinistrado era dotado de canoas-pneumáticas, que se procura localizar no mar. Foi numa dessas canoas que se encontraram os seis sobreviventes. Navios se associaram mais tarde às pesquisas.

O sr. Bellonte, representante do governo francês, e uma delegação da Air France partiram para Bahrain, a fim de acompanhar o inquerito sobre a avaria. A Comissão Britânica que fará o inquerito, por Bahrain, vertente ao território inglês.

O aparelho que sofreu um desastre, um DC-4, tinha a seguinte matrícula: F-BLH.

(Conclui na 2.ª página).

A INTERNACIONAL SOCIALISTA DE COPENHAGUE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

COPENHAGUE — Delegados de todos os partidos socialistas da Europa que aqui se reuniram concordaram que não pode haver neutralidade na luta contra o comunismo e que é dever dos socialistas apoiar o Pacto do Atlântico. Não houve votação sobre o Pacto, mas os vários partidos declararam seu ponto de vista na Conferência Socialista Internacional.

O sr. Morgan Phillips, do Partido Trabalhista Britânico, abriu o debate, fazendo um vigoroso apelo para que os socialistas enfrentem a realidade. Declarou acreditar que a expansão soviética se basearia mais nas armas económicas e políticas que na agressão direta, mas salientou que ninguém podia ignorar a possibilidade de uma guerra, se os soviéticos aumentassem seu poderio, quer na Europa ocidental quer na Ásia meridional. "A paz só pode ser preservada — disse ele — se todo o mundo livre se unir e essa unidade deve abranger a Ásia, o Oriente Médio, a África e a América, não menos que a Europa ocidental". Para isso, salientou, é preciso organizar-se a defesa militar numa base global, embora isso acarrete uma perda de soberania.

O sr. Phillips condenou o pessimismo, salientando que o mundo ocidental é muito mais forte que o mundo soviético e que a guerra não é inevitável. Depois, passou a atacar os socialistas que consideram os americanos como aliados não muito desejáveis. "O preconceito socialista contra os Estados Unidos — declarou ele — deve ser combatido como obsoleto. Há mais de duas décadas que os Estados Unidos são o país mais progressista do mundo, além da Grã-Bretanha e da Escandinávia".

O sr. T. Erlander, primeiro ministro da Suécia, declarou que seu país estava disposto a sacrificar tudo para a defesa da democracia, mas que suas condições geográficas são muito favoráveis à defesa. Em vista disso, a Suécia mantém, há mais de um século, uma política de neutralidade sem alianças.

"Os Estados Unidos continuarão dispostos a agir em prol do apaziguamento mundial"

Dean Acheson declarou que a política de expansão e agressão soviética seria encorajada pelo isolacionismo do povo norte-americano — A nação não tem desejos de recorrer a uma guerra atômica — A campanha para reforçar o mundo livre será continuada

DALLAS, 13 (A. F. P.) — O sr. Acheson afirmou hoje em outro importante discurso que a guerra não é inevitável.

Afirmou, por sua vez, que os Estados Unidos estão dispostos a agir em prol da paz mundial, salvando contudo que a política de apaziguamento para com o imperialismo do "Kremlim" apenas pode estimular a política de expansão e de agressão dos soviéticos.

NÃO EMPREGARÃO BOMBAS ATÔMICAS

DALLAS, 13 (A. F. P.) — Os Estados Unidos jamais recorrerão a uma guerra atômica, lançando bombas atômicas contra a Rússia, proclamou nesta cidade o sr. Dean Acheson.

Isso violaria todos os princípios morais do povo norte-americano, acrescentou o titular do Departamento de Estado.

JAMAI VOLTARÃO AO ISOLACIONISMO

DALLAS, 13 (A. F. P.) — Para o sr. Acheson, em novo discurso que proferiu hoje nesta cidade do Texas, os Estados Unidos jamais poderão voltar ao isolacionismo.

Segundo o orador, a política de agressão soviética seria encorajada pelo isolacionismo norte-americano.

POLÍTICA DE FIRMEZA COM A RUSSIA

DALLAS, 13 (A. F. P.) — A rejeição categorica de qualquer "guerra preventiva", a condenação do isolacionismo e da política de apaziguamento, a reafirmação de que as "zonas de fraqueza" atacam o expansionismo soviético, a opinião de que a guerra não é inevitável, e a constatação de que "um novo vigor na Europa" reflete na proposta de Schuman o projeto de união de pagamentos europeus — tais foram os dados essenciais do importante discurso sobre política externa pronunciado por Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

INICIALMENTE, DECLAROU O ORADOR

"Uma guerra preventiva consistente em lançar bombas atômicas sobre a U. R. S. S. é inadmissível e violaria todos os princípios morais do povo norte-americano. Tal guerra se traduziria, necessariamente, em destruições incalculáveis, que não resolveriam nenhum problema, mas, pelo contrário, multiplicá-los-ia".

Outrossim, o secretário de Estado norte-americano, que falou perante os estudantes da Universidade Metodista do Sul e membros da Federação Civil de Dallas rejeitou, igualmente, qualquer tendência ao isolacionismo e a política de "apaziguamento das

(Conclui na 2.ª página).

Preparativos para a fabricação da primeira bomba de hidrogenio

Será solicitado um fabuloso credito para intensificação das pesquisas — Outros armamentos atômicos para o exercito "yankee"

CREDITO ESPECIAL

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos preparam-se para construir dentro em breve sua primeira bomba de hidrogênio, segundo se anuncia nesta capital.

INTENSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os novos créditos que a Comissão Nacional de Energia Atômica, pretende, segundo se informa, solicitar ao Congresso, destinam-se à fabricação de reagentes atômicos para obtenção do trítium e do deutério.

Sabe-se que a referida comissão já dispõe de créditos num total de 200 milhões de dólares e pretende, para intensificação de suas pesquisas, obter do Congresso mais 500 milhões de dólares.

O PLANO DOS CIENTISTAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Informase que a Comissão Nacional de Energia Atômica pedirá, dentro em breve, ao Congresso, autorização para concluir um contrato de cerca de 500 milhões de dólares, além dos créditos já previstos, a fim de intensificar as

NOVAS ARMAS DE DEFESA

WASHINGTON, 13 (AFP) — A revista americana "United States News and World Report", que foi uma das primeiras publicações a anunciar o programa de construção do Departamento de Defesa, precisa, em seu último número que essas novas armas ainda não estão sendo produzidas em série e que tem mesmo se encontrado prontas. Segundo a referida revista, a "artilharia atômica" ainda não figura no arsenal das armas definitivamente em condições de ser empregada.

Fur outros lado, prossegue "United States News and World Report", "bombas atômicas de pequeno calibre, utilizáveis por tropas de primeira linha e aerotransportadas, destinadas a bombardeios relativamente restritos, estão em

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE JUNHO

S. Basílio, Magno — S. Basílio nasceu em Cesareia, na Capadócia, de uma família toda santa. Foi amigo e companheiro fidelíssimo de S. Gregório Nazianzeno, assim no estudo das letras, como no exercício das virtudes. Com a pregação das verdades evangélicas propagou em muitos lugares a religião católica. Feito bispo da sua pátria, opôs-se com tanto ardor aos erros dos hereges, que o imperador Valente, protetor dos Arianos, o quis desterrar do seu bispado. Secretamente, porém, assinou o decreto, que obrigava a ceder a cadeira e nenhuma de três penas, que tomou para subverter a iniqua sentença, lhe deu. E persistindo ainda no intento, começou a tremer-lhe todo o braço, e adoeceu de morte. O seu único filho, acudido pelos pais, não pôde evitar a morte. Foi por este modo a favor do seu fiel servo, que não confiou, para o livrar do injusto desterro. Foi admirável nas suas penitências, vigílias e orações e para comum benefício dos povos, introduziu em muitos lugares a monástica disciplina, temperando-a de maneira, que se gozasse nela nas utilidades da vida ativa e solitária. (denominado Grande, pela excelência da sua doutrina e santidade) este doutor insigne, reputado por todos, como verdadeiro modelo de prelados católicos, depois de haver ilustrado a Igreja com seus admiráveis escritos, cheio de virtudes e merecimentos, morreu de idade cinquentena e um anos. São também comemorados nesta data: — São Protó, martirizado em Aquileia, no século terceiro, e São Marcos, bispo de Bovino, entre os séculos segundo e terceiro, cultuado também em Benevento, até nossos dias.

S. Santa Eliseu, profeta na Samaria, Palestina; São Rufino, S. Valério, martirizados em Solis, na França, no ano 287; São Marcial, bispo de Siracusa, martirizado por S. Pedro príncipe dos apóstolos, martirizado pelos judeus; Santo Anacleto, presbítero, em Roma, no ano 130; São Simplicio, bispo de Soissons, martirizado no ano 477.

COMUNICADOS DA CURIA

REUNIAO DAS RELIGIOSAS — Realizar-se-á amanhã, no salão da Curia Metropolitana, às 14 horas, a costumeira reunião mensal das religiosas do arcebispado.

PAROQUIA DO BOM JESUS DO BRAS — Festa do S. Coração de Jesus — O Apostolado da Oração da paróquia do Bom Jesus do Bras, promoverá nos próximos dias 15, 16 e 17, um tríduo solene com pregação pelo padre Antônio Mendes Barata, e às 10.30 horas, rezar a ladainha preciosa, e benção com o SS. Sacramento. No dia 16, festa litúrgica do S. Coração de Jesus, haverá missa às 6 e às 7.30 horas, e às 19.30 horas, recepção de novas associadas do Apostolado da Oração.

TRIBUNAL — Estão sendo convidadas a comparecer na Curia Metropolitana (tribunal), sala 2, amanhã, às 16 horas, as sras. Helena Bonamico e Carolina Marzucchi.

EXPEDIENTE DA CHANCEARIA DO ARCEBISPADO — (12-junho) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Benção e lançamento da pedra fundamental da nova igreja matriz, em favor do vigário da paróquia de Vila Rica;

Benção do Adulto "Ritus Parvorum" em favor da paróquia de Jacaú;

Licença para celebrar a santa missa, uma vez, na capela de

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO DA COSTA

ADJUNTO: AMARAL MENDES

ADJUNTO: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

ADJUNTO: FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

ADJUNTO: VALDOMIRO DA COSTA

ADJUNTO: AMARAL MENDES

ADJUNTO: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

ADJUNTO: FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

ADJUNTO: VALDOMIRO DA COSTA

ADJUNTO: AMARAL MENDES

ADJUNTO: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

ADJUNTO: FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

ADJUNTO: VALDOMIRO DA COSTA

ADJUNTO: AMARAL MENDES

ADJUNTO: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

ADJUNTO: FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

ADJUNTO: VALDOMIRO DA COSTA

ADJUNTO: AMARAL MENDES

ADJUNTO: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

ADJUNTO: FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

ADJUNTO: VALDOMIRO DA COSTA

NECROLOGIA

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. MARIA EMANUELA GOMES, com 58 anos de idade, casada com o sr. Américo Ventura Gomes. Deixou filhos: Maria, Heitor, Teresa, casada com o sr. Carlos Rocha e Leonor, casada com o sr. Gustavo da Graça Matias.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ANA MARIA AVOLETA, com 34 anos de idade, casada com o sr. Antônio Avoleta. Era filha do sr. José Moisés e da sra. Angélica Carvalhal. Deixou filhos: José, Roberto, Ana Maria e Odele.

O sepultamento realizou-se ontem, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. CAROLINA BERNARDINI, com 96 anos de idade, viúva do sr. João Bernardino. Deixou filhos: Olimpia, Maria, Teófilo e Valquíria. Casada com o sr. Antônio Avoleta. Era filha do sr. José Moisés e da sra. Angélica Carvalhal. Deixou filhos: José, Roberto, Ana Maria e Odele.

O sepultamento realizou-se ontem, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO FERNANDES, com 62 anos de idade, casado com a sra. Aurora Rodrigues Fernandes. Deixou filhos: Maria, casada com o sr. Idílio e Rosa.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

LUIZ GARALDO, com 26 anos de idade, casado com a sra. Francisca de Paula. Deixou filhos: José, Nelson, e Cleide. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

DR. AFRODISIO REBOUCAS, com 59 anos de idade, casado com a sra. Cezarina Branco. Deixou filhos: Ernesto, Carlos, e Cleide. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

WILHELM WUNSCH, com 80 anos de idade, viúvo da sra. Ana Maria. Deixou filhos: José, Ernesto, e Cleide. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO MONTE, com 59 anos de idade, casado com a sra. Helena Monte. Deixou filhos: Alzir, Luíza, Luíza, e Cleide. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

DIOGO SANCHEZ BEREQUEL, com 59 anos de idade, casado com a sra. Laura Balaça. Deixou filhos: Alzir, Luíza, Luíza, e Cleide. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

JOSE DAINES, com 67 anos de idade, casado com a sra. Maria Daines. Deixou filhos: Pedro Daines, casado com a sra. Maria Daines. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

LUIGI CASTELLANI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Zaira Castellani. Deixou filhos: Mercedes Matroni, viúva do sr. Franco Matroni. Deixou irmãos: José Geraldo, Laura, Carlos, Isabel e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Sete, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

OS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos, achando-se paralítico e não podendo se locomover, pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

O PROCEDIMENTO DO SENADOR

(Conclusão da última página).

cia política. E por isto que julgamos imperioso uma situação diminutiva dos produtores de café, reconhecendo autoridade no excelso Senado americano, quando pretende investigar coisas de nossa terra e ditar nos preceitos. Também não nos parece conveniente a atitude de mera represália no inquerito que se pretende instaurar no Congresso brasileiro, por iniciativa do ilustre deputado Emílio Carlos, procedimento viria ferir garantias constitucionais nas suas bases.

Importaria no varejamento de livros comerciais e na repetição daquilo que imperdoavelmente se fez em 1937, quando o segredo da Bolsa de Café de Santos e de sua Caixa de Liquidação foi violado com a disposição do jornal, que se abria cartas ao correio e se publicavam conversas telefônicas.

De mais a mais — temos de escolher entre dois sistemas: ou bem somos pela liberdade de iniciativa ou abolimos esse modo de viver e nos passamos para o dirigismo total, transformando-nos em peças da máquina do Estado.

A NEGACAO DA DEMOCRACIA

— Foi isto que o ilustre senador democrata não compreendeu. O seu procedimento é a negação da democracia e é, sobretudo, a negação da solidariedade dos democratas. O que é, porém, é que se não deve confundir a opinião do ilustre senador Gillette e da comissão que preside, com o pensamento político norte-americano. Neste momento, a grande República irmã subsidia a maior parte de sua produção rural. Seria inconcebível que trabalhassem pela ruína da produção rural de seus amigos e aliados inevitáveis. Seriam, nestas condições, companheiros ineficazes na luta que não se anuncia mas porque existe fria e latente em acontecimentos que são do conhecimento de todos. A América Central e do Sul são, em última análise, o café. Somente agora seus preços se aproximam dos custos de produção. Ou eles se edios de produção.

Os tabulados em bases equitativas ou seremos levados de maneira inextinguível a subversão social vizinha da modificação dos regimes políticos. Isto seria um suicídio não apenas das chamadas repúblicas hispano-americanas, mas de toda a América. Controlar os preços do café sem possibilidades de controle de seu custo de produção, sem-não, é simplesmente a economia americana, que se quer reduzir a América à condição da África. Isto, porém, não acontecerá. Das guerras decorreram a força do poder americano na Europa. E ele não se fará menor em terras do hemisfério colombiano, — conclui o dr. Francisco Malta Cardoso.

VENDE AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 0,80

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Assinaturas: Cr\$ 1,50

Festa de Santo Antonio de M'Boi-Mirim

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

Realizaram-se em M. Boi Mirim, aprazível bairro de Santo Antonio, festas em homenagem ao Santo Antonio, em 14 de junho.

OS EE. UU. CONTINUARÃO DISPOSTOS

(Conclusão da 1.ª página)

ambições soviéticas. Esta última política, disse ele, não passa de uma alternativa do isolamento, e encorajaria a agressão soviética.

Depois de afirmar que os Estados Unidos tentam encontrar um meio de resolver os problemas mundiais sem recorrer a guerra, Acheson indicou que, durante os cinco últimos anos, consideramos o progresso realizado no domínio da ação internacional comum e na obra conjunta das Nações Unidas, em execução da política americana consistente em cooperar com outras nações para a solução das divergências através de negociações pacíficas. Estes progressos, contudo, constatou o orador, não atenuaram as tensões entre a U. R. S. S. e o resto do mundo. Os esforços americanos para encorajar a participação soviética na cooperação internacional não foram os únicos coroados de êxito. Os dirigentes russos, sublinhou, devem ficar convencidos de que não podem tirar partido de uma política expansionista e que em seu próprio interesse, como em dos outros países, deveriam ser solucionados pelo menos algumas das divergências existentes. Para chegar a este objetivo, acrescentou Acheson, é indispensável que nossa política de cooperação internacional seja completada por um programa de reforço do mundo livre.

PROMESSA DE UMA ERA NOVA NA EUROPA

Passando a outro assunto, declarou o orador: "A concretização da proposta de Schuman e do projeto de união de pagamentos europeus contém a promessa de uma era nova na Europa".

De acordo com o bom senso das negociações sobre a utilização em comum da proposta francesa, porque este êxito "abrirá a possibilidade de resolver diversos problemas antigos e perigosos".

Num plano mais geral, o secretário de Estado disse ainda que, para o estabelecimento da paz no mundo, existem obstáculos que não provêm da União Soviética e que devem ser superados, mesmo que a União Soviética se torne um dia, como os Estados Unidos, um país amigo.

Estes problemas, indicou, são principalmente as destruições de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson salientou que, sob o aspecto de estabilidade, o mundo não apresenta obstáculos de guerra, que subsistem, a fome, a pobreza e a ignorância, que assolam grandes regiões do mundo, bem como possíveis "desdobramentos" de nacionalismo que se manifestam na Ásia e na África.

Após afirmar que trouxe da conferência de Londres "o sentimento de um vigor novo na vida e no papel dirigente da Europa", o sr. Dean Acheson

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O ITAMARATI DECIDE AGIR NO "CASO GILLETTE"

RIO, 13 (ASAPRESS) — O Itamarati acaba de informar que o governo brasileiro resolveu interceder junto ao governo dos Estados Unidos em virtude da campanha do senador Gillette no Senado americano, cuja atuação vem prejudicando o café brasileiro.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 13 ("Correio") — A sessão de hoje, do Senado, foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e o fato mereceu um registro especial do sr. Artur Santos, que da tribuna interpretou o sentimento unânime de respeito da Casa pelo regresso de s. excia. às suas funções. Usaram das mesmas expressões de simpatia para com o vice-presidente da República os srs. Ivo de Aquino, pelo PSD, Euríclides Vieira, pelo PSP, Vitorino Freire, pelo PSF e Francisco Galotti, pela bancada da imprensa. Emocionado, o sr. Nereu Ramos agradeceu as homenagens, indo posteriormente cumprimentar pessoalmente cada um dos componentes da bancada da imprensa da Casa. Durante o expediente, o sr. Ismar de Góis Monteiro voltou à tribuna para comentar fatos políticos da atualidade, e o sr. Nereu Ramos respondeu que, em outro momento, quando o sr. Ismar de Góis Monteiro voltar à tribuna, ele também voltará à tribuna para comentar fatos políticos da atualidade, e o sr. Nereu Ramos respondeu que, em outro momento, quando o sr. Ismar de Góis Monteiro voltar à tribuna, ele também voltará à tribuna para comentar fatos políticos da atualidade.

Novo ajuste comercial com a Grã Bretanha

Realizada ontem no Itamarati a audiência pública da Subcomissão Consultiva de Acórdos Comerciais com os interessados no comércio e indústria de tecidos

RIO, 13 (ASAPRESS) — O general Alcides Etchegoyen com plenos poderes para verificar suas posses, bem como suas procedências. São os seguintes os bens arrolados pelo sr. Pereira Lira: um apartamento gravado com hipoteca, a rua Senador Vergueiro, 66, 8.º andar; uma quadra de terra no lugar denominado Peçogueiro, no município de Teresopolis; um terreno à rua Montenegro, nesta capital; 20 apólices uniformizadas do Estado de São Paulo; um automóvel, modelo 1939; terras no município da capital da Paraíba, que são patrimônio de família e mais um apartamento, também gravado com hipoteca, na cidade de Petropolis, a avenida Ipiranga, 954, e adquirido em 1948; 10 ações de 1.000 cruzeiros da Companhia de São Francisco, adquiridas em 1948.

O INCIDENTE ENTRE OS SRS. PEREIRA LIRA E BATISTA LUZARDO

Relaciona os seus bens o professor Pereira Lira

RIO, 13 (Asapress) — Conforme vinha sendo anunciado realizou-se hoje a tarde no Salão da Biblioteca do Itamarati a audiência pública da subcomissão consultiva de acordos comerciais com os interessados no comércio e indústria de tecidos de algodão, lã e seda, em vista do novo ajuste comercial, com a Grã Bretanha, embora em estudos pela referida comissão.

Extração do Sweepstake

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional renovando por 10 anos a autorização concedida ao Jockey Club Brasileiro pelos decretos leis 333 e 6.614, para a extração do "Sweepstake".

Pesca da baleia nas costas nordestinas

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — A Companhia de Pesca Norte do Brasil, está resgatando sua frota com novos e pesantes barcos destinados à pesca da baleia nas costas nordestinas. Afirma o antigo navio "Dantas Barreto" agora inteiramente reformado, a empresa adquiriu nos Estados Unidos e na Noruega, dois modernos pesqueiros e que, nesta safra, já se acham prontos para os serviços. O ano passado, a companhia estendeu o barco "Belmonte" e, agora, batizado em Nome de baleia, recebeu o nome de "Cabo Branco". Esse deslocou 25 toneladas e foi construído em 1943. É equipado com modernos aparelhos de pesca, inclusive canhão de pópa; estação de rádio-telegrafia e telefonia, além de acomodações amplas para uma tripulação de 17 homens. O presidente da Companhia de Pesca Norte do Brasil é o industrial Samuel Galvão, que deliberou dar o nome de "Piratiba" ao barco vindo da América do Norte.

"Demarques" dos partidos para preencher a vice-presidência da chapa Cristiano Machado

Expectativa em torno do almoço a ser oferecido pelo prefeito do Distrito Federal ao candidato pessedista — O senador Ivo D'Aquino desmentiu ter proposto o nome do sr. Luiz Galotti como candidato de conciliação — Noticiário alarmista da imprensa — Grande movimento contra o ex-ditador — A resposta da U.D.N. ao P.T.B. — Lançamento da candidatura Vargas — Desincompatibilização de ministros

RIO, 13 ("Correio") — É curioso verificar-se que nenhuma das chapas até agora conhecidas para a disputa do pleito presidencial de outubro próximo se completou ainda. Os srs. Cristiano Machado, Eduardo Gomes e Getúlio Vargas não conhecem ainda os seus futuros companheiros de campanha: até agora não há vice-presidentes à vista. Contudo, é o P. S. D. que movimenta seus quadros com mais empenho para encontrar o par do sr. Cristiano Machado, e o noticiário político aponta os seguintes candidatos: Clirio Junior, Adroaldo Mesquita da Costa, Vitorino Freire, (como condição do apoio do P. S. T. à chapa pessedista) e um do P. R. Igualmente como condição do mesmo apoio da facção republicana. A verdade é que os palpites se sucedem e vão envolvendo nomes como os dos srs. Benedito Valadares e Agamenon Magalhães como coordenadores da vice-presidência do P. S. D. Ambos, porém, contestaram energeticamente estas versões, afirmando que o que realmente os preocupa é a fixação e a ampliação da base eleitoral do sr. Cristiano Machado em seus respectivos Estados.

ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL AO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 13 ("Correio") — Antecipando-se como sendo de significativa importância para o atual panorama político nacional, o almoço que se realizou amanhã na "Gavea Pequena", sob os auspícios do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes. O agaspe será em homenagem ao sr. Cristiano Machado, candidato do P. S. D. a sucessão presidencial, devendo ao mesmo comparecer, além do homenageado, o chefe do governo, general Eurico Gaspar Dutra, os ministros de Estado e quase todos os generais presentes no Rio. Espera-se importante discurso do general Mendes de Moraes, como presidente do P. S. D. carioca, e outro do sr. Cristiano Machado, como presidente do P. S. D. carioca, e outro do sr. Cristiano Machado, como o seu segundo discurso eleitoral.

O SENADOR IVO D'AQUINO DESMENTE TER PROPOSTO O NOME DO SR. LUIZ GALOTTI

RIO, 13 ("Correio") — Simultaneamente com a reafirmação de que o senador Ivo de Aquino teria efetivamente proposto ao governador de São Paulo, na recente viagem, a candidatura do sr. Luiz Galotti em troca da desistência dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes e Getúlio Vargas, a cuja proposta o chefe do Executivo bandeirante respondeu negativamente em vista de "já ter tomado posição", o líder da maioria do Senado declarou à reportagem que tal notícia carece de fundamento.

NOTICIÁRIO ALARMISTA DA IMPRENSA

RIO, 13 ("Correio") — O noticiário político de hoje aparece com tom alarmista, prenhe de ameaças e desafios. Em o "Diário da Noite" destacamos uma notícia de primeira página em um editorial sensacionalista denunciando uma trama comunista em Pernambuco e afirmando que o governo está na iminência de pedir leis de exceção ao Congresso para enfrentar o perigo. O seu colega "O Mundo" aponta, igualmente em primeira página e com grande estardalhaço, as "Variações" do "Jornal do Comércio", sobre a legalidade do P. T. B. com o fim de conjurar a eventualidade da candidatura Vargas, como sinal positivo de uma conspiração contra as próximas eleições. Baseia-se a acusação do vespertino carioca, no fato de o velho órgão da imprensa brasileira traduzir sempre em suas "Variações", o pensamento político oficial do país.

GRANDE MOVIMENTO CONTRA O EX-DITADOR

RIO, 12 (Asapress) — Alguns círculos locais são de opinião de que um grande movimento contra o sr. Getúlio Vargas seria iniciado imediatamente. De tal movimento participariam tanto o PSD como a UDN.

O MINISTRO NOVAIS FILHO NA IMINÊNCIA DE SE FILIAR AO P.R.

RIO, 13 ("Correio") — Acentuam-se os rumores de que o senador Noveis Filho, atual ministro da Agricultura, está na iminência de filiar-se ao Partido Republicano. O referido titular se encarregaria de organizar a seção pernambucana da agremiação do presidente Bernardes, em substituição à existente, e para a qual atrairia elementos políticos de grande projeção na região. Acompanhará o ministro Noveis Filho o sr. Neto Campelo, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar.

A RESPOSTA DA U.D.N. AO P.T.B.

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Prado Kelly terminou hoje a resposta da U.D.N. ao P.T.B. sobre a proposta do sr. Getúlio Vargas para uma conciliação política, com a adoção de um desincompatibilização de ministros

OS COMUNISTAS ESTARIAM PROMOVENDO MOVIMENTOS SUBVERSIVOS

RIO, 13 ("Correio") — O vespertino carioca "Diário da Noite", publicou na 1.ª página de sua 2.ª edição de hoje, a seguinte nota: "Estamos seguramente informados de que o presidente da República enviara, nos próximos dias, mensagem ao Congresso, solicitando poderes excepcionais para enfrentar a situação política atual."

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a emenda ao projeto de eleições sindicais que limita o numero de votantes

RIO, 13 ("Correio") — A parte de maior interesse da sessão da Câmara, esteve, sem dúvida, no começo da ordem do dia. Estando em votação a lei de emenda que regula eleições sindicais e de novo, o sr. João Mangabeira tomou a palavra para combater a emenda do sr. Darci Gross que limitava o numero de votantes aos que estivessem inscritos nos sindicatos. Pouco depois, o autor da emenda a defendeu. E o sr. Pedro Pomar, estranhamente, apoiou amplamente a emenda do representante gaúcho.

Ofensiva policial contra os açougueiros desonestos

RIO, 13 (Asapress) — A proposta do escândalo da carne, com o suborno de policiais da Delegacia de Economia Popular, o delegado Paulo Pinto, falando a um vespertino, declarou: "Dentro de 30 dias todos verão que esse comércio desonesto dos açougueiros e exploradores do povo movimentar-se-á para exigir a extinção dessa delegacia ou serão transformados os açougueiros em sapateiros ou casas de calçados. Vou combinar com o comandante Claraz, uma providência que será uma bomba na vida desses desonestos. As turmas de fiscalização que fazem prova da acusação. Então, o público, as autoridades, o vereador Gama Filho e a imprensa, terão de reconhecer que em sua maioria, os açougueiros estão organizados numa quadrilha para roubar o povo. Esta é que a pura verdade."

Medidas para defesa dos turistas que virão assistir a Copa do Mundo

RIO, 13 (Asapress) — A Delegacia de Vigilância e a de Roubos estão estudando medidas de defesa a serem tomadas em favor de milhares de turistas que virão assistir à Copa do Mundo. A primeira providência será a prisão preventiva de todos os "aze" da punção, não sendo permitida também a entrada de nenhum deles, vindos dos Estados Unidos, os hotéis terão serviço especial de vigilância. A respeito da Copa do Mundo, revela-se que existem acomodações no Rio apenas para 8.000 turistas. Não se sabe ainda como poderão ser alojados os demais, que virão assistir ao torneio mundial.

SEXTO RECENSEAMENTO NACIONAL

RIO, 13 ("Correio") — A todos os órgãos centrais de estatística das nações americanas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de endereçar um convite, no sentido da designação de observadores das entidades para acompanhar os trabalhos do sexto recenseamento nacional de 1.º de julho, sem quaisquer ônus, subentendendo, para o Brasil, esses delegados estrangeiros, terão acesso a qualquer ponto do território brasileiro, comprometendo-se o I.B.G.E. a fornecer-lhes os meios de locomoção para isso necessário.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora, em sua reunião ordinária ontem realizada, reconheceu os seguintes diretorios:

DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Vitor Ribeiro, presidente; dr. José da Silva Carvalho, dr. Ednan Dias, João Barcelos, José Gomes de Oliveira Barbosa, Olynto Veloso, José Ramos Junior, Venerando Ribeiro da Silva, Sebastião da Silva Borges e Manuel Alves de Araújo, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE LINS

Lauro de Castro, presidente; Philadelpho Bueno Leal, secretário; dr. Haili J. Elias, tesoureiro; José Moyses Tobias, Arlides Serpe, Antonio Pacheco, José Vieira da Silva, Vicente de Almeida Vieira e Valentin Gozzo, membros.

DIRETORIO DISTRITAL DA SE

Dr. Haroldo Bueno Magano, presidente; dr. José Brandão, vice-presidente; Fernando de Aguiar Magano, secretário geral; Geraldo de Barros, 1.º secretário; Geraldo Gomes, 2.º secretário; Theodorico Soares de Azevedo, 1.º tesoureiro; Orlando Ribeiro, 2.º tesoureiro; Heroldo de Souza, José Mendonça, João Pelipelli, Cyro Rosa e Francisco Oliveri, membros.

SUBDIRETORIO DE VILA MAZEI

Taro Soejima, presidente; Otávio Cenin, vice-presidente; Mario Costa, secretário; dr. Caio Machado de Campos, tesoureiro. Membros: Schiguelik Hashiba, Heroldo Simões, Zaccarias Antonio Martins e José Figueiredo.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sede do partido, a rua Libero Badur, 661, uma reunião do diretório executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Pedese o comparecimento de todos os seus membros.

COMICIO DO P.S.B. NO BAIRRO DA PENHA EM PROL DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

Realiza-se hoje, às 20 horas, no largo 8 de Setembro, no bairro da Penha um comício promovido pelo Partido Socialista Brasileiro em propaganda da candidatura Prestes Maia. Estarão presentes, além do candidato popular, os dirigentes do Partido Socialista e representantes ao Partido Republicano.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, a rua Libero Badur, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, executando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1939; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 da II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Fraça Campos Sales, n. 18 — S. Miguel;
Estação de Guayana — E. F. C. B.;
Estação Ermelino Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Melo;
Tatupé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva;
Vila Nova Condição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais são válidos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

CONVITE DO IBGE

RIO, 13 ("Correio") — O embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vem de dirigir um apelo a todos os embaixadores e ministros estrangeiros, acirrando junto ao governo do Brasil, solicitando a cooperação das autoridades locais em favor do sexto recenseamento nacional de 1.º de julho. Acentuando que a próxima operação censitária não beneficiará apenas aos filhos deste país, mas a quantos aqui vivem e trabalham, o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística encareceu a validade do apelo dos representantes diplomáticos no que se refere à colaboração das colônias estrangeiras radicadas no país. "A palavra de v. ex. e, acrescento — dirigida aos patriotas aqui domiciliados ou endereçada aos clubes e associações em que eles se congregam e a colaboração de elementos desse órgão diplomático com interpretação, quando necessário, mais ainda, aceitatória a importância desse apelo que, aliás, só me seguro, para uma cooperação mais íntima com os brasileiros nos trabalhos do recenseamento de julho vindouro".

II Conferencia Latino-Americana de Nutrição

RIO, 13 (Asapress) — Os trabalhos da II Conferencia Latino-Americana de Nutrição, ora reunida no Hotel Quintandinha, chegaram à sua fase final, encontrando-se formuladas todas as recomendações aprovadas por seus vários comitês técnicos.

A sessão de encerramento terá lugar hoje, às 15 horas, sendo a solenidade presidida pelo ministro da Agricultura, sr. Noveis Filho, que usará da palavra em nome do governo brasileiro.

Nenhuma restrição à exportação da castanha do Pará

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. José Negreiros, presidente da Associação dos Seringueiros do Amazonas, e que veio a esta capital tratar com as autoridades federais dos interesses da classe, afirmou que nenhuma restrição será feita à exportação da castanha do Pará.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADUR, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Aniversario do raide Lisboa-Rio de Janeiro

Será realizada no dia 17, às 20 horas, na sede da Associação de Socorros Mútuos Sacadura Cabral, uma sessão solene comemorativa do raide Lisboa-Rio de Janeiro e do 25.º aniversário da fundação dessa entidade.

"Concurso de Seleção de Valores Novos"

Comunica-nos o Departamento de Cultura que, por motivo de se acharem em exames os alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, fica transferido o julgamento do "Concurso de Valores Novos", para dia 7 de julho.

A Bandeira de Fernão Dias

FRANCISCO PATI

No "Plano da Edição Saravia" 4.ª "A Bandeira de Fernão Dias" o segundo dos quatro romances escritos por Paulo Setúbal. O primeiro é "O Príncipe de Nassau". São os outros dois "Os Irmãos Leme" e "A Marquesa de Santos".

Relendo agora o prefácio de "A Bandeira de Fernão Dias" verifico estar em desacordo com o ilustre e saudoso poeta paulista, no tocante ao material poético das expedições desbravadoras. Diz ele que as bandeiras representam em conjunto uma das mais belas páginas da história do Brasil, talvez da história da civilização universal. Isoladamente, porém, não oferecem material ao romancista: "Não têm lances emocionantes que empolgem. São todas a repetição monótona umas das outras. Não se diferenciam: as mesmas canções, o mesmo romper matas, o mesmo desbravar, o mesmo lutar contra feras e bueiros. Nada de episódios caracterizados, pitorescos".

Não está certo. Não é unicamente sob o ponto de vista histórico-geográfico que nos empolgam as expedições através da mata virgem, chefiadas por paulistas. Há nelas um fundo poético verdadeiramente notável. Em primeiro lugar, a poesia do gesto: homens que abandonavam o conforto das cidades, honrarias e gozos, e se aventuravam através dos sertões em busca do desconhecido. Em sua peregrinação entrecortada de incidentes peculiares às caravanas de indivíduos indisciplinados e prepotentes não era a floresta o maior inimigo. Não eram as doenças e os animais ferozes. Não eram os índios. Eram, sim, principalmente, os seus instintos, as suas paixões, os seus interesses, os seus apetites. Uma "bandeira" não passava em última análise de um empreendimento de caráter comercial. Estava sujeita, por conseguinte, às leis que regem o comércio e tinha de enfrentar um perigo máximo, — a ambição desmesurada dos seus componentes.

Paulo Setúbal queixa-se de não terem os bandeirantes redigido "diários" nem "memórias". Não era preciso. A poesia está na própria aventura. O mais belo tema de romance é a bandeira considerada em si mesma. Note-se que a literatura e a cinematografia dos Estados Unidos vivem até hoje do material que lhes fornece a epopeia dos "pioneiros". Não há mais "pioneiros" na América do Norte mas a literatura e o cinema continuam parasitando neles. Nada do que ve-

mos na tela aconteceu. Aliás, se nas "bandeiras" tivesse acontecido muita coisa, em lugar de romances seria crônica, realidade, notícia, "fait-divers". Romanciar é precisamente contar aquilo que podia ter acontecido.

Digo sem jactância: o tema da expansão geográfica do Brasil colonial tenta-me e eu bem gostaria dispor de tempo e material para extrair dele uma porção de romances. Costume lembrar o conhecido segredo em prosa de Wilde referente a um caçador que de volta ao lar, todas as tardes, contava aos filhos que tinha visto mais leões e mais animais ferozes, mais feras, mais caça, e mais. No dia em que ele viu isso de verdade emudeceu. Nada contou aos meninos. Não havia mais em contar o que tinha visto realmente. Ora, contar é o que os bandeirantes fizeram e apenas história. Quem quiser conhecer o período seguinte por eles abertos do Brasil-colônia abra o livro clássico de Basílio de Magalhães, "Expansão Geográfica do Brasil Colonial", em segunda edição incluído na "Bibliografia". Leia também as obras de Washington Luiz.

Com a bandeira de Fernão Dias construiu Paulo Setúbal um romance de leitura fácil e agradável e a cujos méritos ou a cujos defeitos já não preciso referir-me, pois que foram, em tempo hábil, apreciados pelos críticos. As outras bandeiras, entretanto, não foram menos impregnadas de interesse literário. Desvendando o coração e os conflitos da América do Sul os portugueses e seus descendentes, filhos já da terra de Piratininga, fizeram o que Basílio de Magalhães considera uma epopeia: ergueram o Brasil à face do orbe, "como o florão mais belo do império da América, a antiga dos maiores pioneiros da humanidade, e por tanto tempo desconhecida, do planeta humano". Ora, que melhor filão para os romancistas do que tão notável e tão complexo empreendimento geográfico-político?

Não nos temos apegado aos nossos grandes temas como devíamos. Que poderíamos dramas humanos não poderíamos, com efeito, encaixar no fenômeno político da expansão geográfica do Brasil? Cada bandeira era uma humanidade flutuante. Portugueses e paulistas levavam para a floresta, onde viviam longos meses consecutivos, os seus problemas íntimos e individuais, os quais se desenvolviam paralelamente com a conquista ou a esperança do ouro, que era o problema coletivo. Quantos romances não foram escritos no interior da selva?

AOS MORTOS DE 32

Em segunda discussão aprovou a Câmara Municipal de São Paulo o projeto de lei de autoria do sr. Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, que autoriza a Prefeitura a contribuir com dois milhões de cruzeiros para o monumento aos mortos de 32. A contribuição do Estado, por força do artigo 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, é de três milhões.

O momento é oportuno para transformar em realidade o dispositivo constitucional paulista.

Chamam-se "Mortos de 32" os paulistas que, tendo tomado parte na Revolução Constitucionalista, tombaram sem vida nos campos de batalha, morrendo em Eleuterio, no Tunnel, em Faxina ou alhures. Morrendo, em uma palavra, de armas na mão, em defesa de um princípio de legalidade e em homenagem a São Paulo, que o encarnava na ocasião com muita eloquência. São, em sua quase totalidade, jovens. Jovens que ao apelo de São Paulo abandonaram os bancos das escolas, as oficinas, os escritórios, os balcões das casas comerciais, os serviços forenses, as ocupações da lavoura, e envergando a nobre farda do voluntário da Constituição enfrentaram, sem preparação e sem recursos, o aparato bélico da ditadura, que o atirou de chofre contra nós. Jovens, em suma, que, alheios à política de partidos, acudiram à divisa do nosso brasão, que mandava fazer pelo Brasil o máximo, — "Pró Brazilia fiant eximia".

Que é o que os paulistas queriam em 32? A plenitude do Direito. Disse-o, em carta publicada na imprensa desta capital, em julho de 35, o então coronel Euclides de Figueiredo, um dos principais chefes militares da epopeia bandeirante: "O que nós queríamos, o que queriam os paulistas que se deram em holocausto pela grande causa constitucionalista, e

cuja memória se invoca aí com piedosa veneração, à cada passo, como exemplo de abnegação e civismo, legado a todos os bons patriotas, era a realidade de uma Constituição Nacional, com a segurança do seu respeito por parte dos governantes. Era a plenitude do regime do Direito, garantido na sua execução, em todo o território nacional, por verdadeiros mandatários do povo. E este "desideratum" impunha, como primeira etapa a vencer, a substituição integral dos governantes, que não representavam, como não representavam ainda hoje, a vontade dos brasileiros livres".

O governo que em 35, ano da carta do sr. Euclides de Figueiredo, não representava, como em 32, ano da Revolução Constitucionalista, os brasileiros livres, tinha como chefe o sr. Getúlio Vargas.

Anuncia-se que o antigo ditador pretende vir a São Paulo dentro em breve, como hospede oficial, a fim de iniciar em São Paulo, com apoio do "progressismo", a campanha eleitoral à presidência da República. Seu lema será, provavelmente, o que vem sendo adotado pelo filho, nos subúrbios da Capital Federal: "O 3 de Outubro responderá ao 29 de Outubro", o que, em palavras menos sibilinas, quer dizer que o povo brasileiro vai repor no Catete, pelo seu voto, o homem que foi de lá apedrejado pelos militares. Como o 29 de Outubro de 45 foi um movimento de reação contra o 10 de Novembro de 37, isto é, contra a perpetuação do "Estado Novo", segue-se que os simpatizantes do senador rio-grandense pretendem, então, nas urnas de 3 de Outubro próximo, restaurar o prestígio do 10 de Novembro. E como 37 foi, por sua vez, um movimento de reação contra 32, conclui-se logicamente que no próximo 3 de Outubro o que em última análise se deseja é reagir contra o "fetichismo da lei", encarnado por São Paulo!

A aliança do "progressismo" explica-se.

Como os leitores estão vendo, o desprestígio do "progressismo" é tão grande em São Paulo, sua terra de origem, que o próprio chefe, precisando sair dos Campos Eliseos amparado e protegido por imunidades parlamentares, vai disputar uma cadeira de senador pelo Distrito Federal. Tendo voltado ao poder pelo voto dos comunistas, partidários do "quanto pior, melhor", o "progressismo" vingou-se dos paulistas arrastando São Paulo. A obra de devastação foi levada a efeito com requintes de artista. Não ficou pedra sobre pedra. Esvaziaram-se os cofres públicos, superlotaram-se as repartições, desmoralizaram-se os homens, desprestigiou-se o Estado. Cometeram-se coisas incríveis. Teve foros de nobreza o calado. Baniu-se a cortesia das relações entre os indivíduos, — eleitores ou chefes.

Explica-se, à vista do exposto, a união das duas calamidades. "Abyssus abyssum". O homem que desmoralizou os paulistas em 32 aceita a mão que lhe estende, por cima do Estado em ruínas, o homem que nos desmoraliza em 50. E a união de dois odios. O odio do chefe destituído em 45 e o do chefe que embora no poder desde 47, desde 47 se acha destituído na admiração do povo. E a união de duas vinganças. A vingança contra o 29 de Outubro de 45 e a vingança contra o longo período que vai de 47 a 51, durante o qual se abriu um abismo entre o governo e o povo, entre governantes e governados. E a ambição de voltar ao gozo dos poderes discricionários, — de um lado; a ambição de perpetuar uma hegemonia política obtida com dinheiro, — de outro lado.

São Paulo de 32 continua, porém, vigilante. Surpresas, não as teremos nós.

O rei dos araucanos e patagões

CARLOS DAVILA

TOLESA, via rádio — Dormimos no famoso hotel de Trufa Negra em Brive sobre o rio Correze e vamos a caminho da fronteira, depois de breves paradas, chegamos a uma pequena cidade francesa de nome Toulouse, onde nos hospedamos em um hotel. O Chile, eu me lembrava de Toulouse por outra ligação pitoresca com meu país. Havia-me assegurado que Orille Antoine I, Rei dos Araucanos e dos Patagões, exercera a profissão de advogado nesta cidade histórica do Alto Garona. Mas aconteceu que não foi aqui mas em Perigueux, por onde já passamos, que o rei exercera alguma profissão que não parece ter sido exatamente a de advogado.

Esse personagem extraordinário estabeleceu o ponto de contato entre Perigueux, Los Angeles, a cidade onde eu nasci no Chile. Orille Antoine nasceu a 12 de maio de 1825, em La Chaise, comuna de Chagnac, distrito de Perigueux, departamento de Dordogne, e, em 1862, passou quatro meses preso em Los Angeles, depois que a polícia chilena deu umagnômio fim ao seu reinado.

Relendo os anais desse singular episódio, lembrei-me da frase que diz que um motim que triunfa é uma revolução e que uma revolução que fracassa é um motim. Orille nos parece grotesco porque fracassou. Talvez um pouco menos de grotesco por parte do governo do Chile e um pouco mais de apoio por parte do governo de Paris tivessem complicado esse escaramuço, que agora nos parece simplesmente ridículo.

A história não deve ter parecido tão absurda aos franceses que leram o livro "Orille Antoine I, Rei dos Araucanos e dos Patagões". A sua Ascensão ao Trono e seu Cativerio no Chile; Relato Escrito pelo Próprio", publicada pela Editora Thaelin de Paris em 1863. Esse homemzinho de Perigueux tinha paixão pelas formalidades e baralhava os seus documentos e os seus argumentos jurídicos com um cuidado, esse volume foi como uma antecâmara às memórias que pretendia publicar. Tinha necessidade de explicar aos seus súditos araucanos e patagões o que havia acontecido e aos franceses "a obra de civilização que havia empreendido".

Orille Antoine, príncipe de Tounens, desejava que o Chile, seu reino da Araucania, "que corta o Chile pelo meio". Fala com justiça dos araucanos, hutes e penhucens e explica a facilidade com que os araucanos aceitaram o seu regime porque conservavam melhores recordações da monarquia espanhola do que do governo da República do Chile. Nesse mesmo idioma não há "repositos". Os soldados, vários milhares deles, verdadeiros "caçadores", provém à própria subsistência. Ninguém pode vencer em 300 anos os araucanos que nunca haviam reconhecido a soberania do Chile. Talvez para conseguir apoio cristão na Europa, assegure que os araucanos têm uma tendência ao cristianismo, embora pratiquem a poligamia e casquem com a morte a infidelidade das suas mulheres.

Havendo aprendido bem o espanhol, Orille partiu da França em junho de 1858 e em 1861 atravessou a fronteira da Araucania, onde havia estabelecido relações com o cacique Macul. Em novembro, decretou a proclamação do novo estado monárquico e na mesma data pôs em vigor uma constituição de 7 títulos e 65 artigos, com corpo legislativo, sufrágio universal e todas as garantias liberais da época. Notificou a sua república o presidente da República do Chile, enquanto o seu ministro de Exterior, sr. Desfontaines, se comunicava com os representantes de outras potências.

A 20 de novembro, Orille declarou que recebeu a adesão dos patagões e assim o seu reino passou a ocupar um rico território duas vezes maior do que o da França. Assim o diz em carta a

amigos franceses, queixando-se da indiferença com que vêm o nascimento dessa Nova França que já compensa a perda da Louisiana das colônias no norte. Veu alguns meses depois, paralisado e depois trata de assumir efetivamente o governo. Em Nacimiento, hospedado em casa de Lorenzo Leiton. Estava recebendo as homenagens dos súditos das tribos de Cancho, Quechareque e Traiguén, quando foi preso no dia 5 de janeiro de 1862.

As autoridades do Chile dirigem o processo com uma subtileza escrupulosa, quase melancólica, às leis e graças penais. Primeiro, há um processo militar em Nacimiento, onde Orille fica sabendo que foi traído por J. B. Rosales, seu guia e intérprete, a quem as autoridades chilenas pagam 250 pesos. Rosales então, em carta, quer saber que procedem com patriota que aquele francês havia ganhado a confiança de todos os caciques, ia sublevar os índios e constituir um exército araucano de 14 mil homens. Villagran, o oficial que capturou Orille, diz em documento oficial que ele, com os seus súditos, foi preso ao causar grandes calamidades. O governador do departamento informa que a sua polícia se "apoderou de um homem tão superior que conseguiu arrebatá-lo aos espíritos com a quimera de uma Nova França". Esse homem era, segundo o mesmo funcionário, o "Príncipe de Tounens".

O processo civil se inicia em Los Angeles e dura cinco meses, no decorrer dos quais Orille é acometido de grave enfermidade. Tounens fala com simpatia de um funcionário de Los Angeles chamado Solomayor, com quem havia encontrado numa "loja maçônica em Valparaíso". Novas provas probatórias parecem mostrar que Tounens ofereceu aos araucanos 20 mil pesos para que dessem de quebra e liberassem o seu território sobre Santiago ou a França se apoderaria daquela capital assim que os araucanos se sublevassem. O que parece certo é que Tounens conseguiu o apoio dos caciques Trinité, Magnil, Millavil, Guentual, Leuvil e Collan, havendo desperdiçado grande entusiasmo entre "muitos" araucanos.

O Rei viria então uma nota, datada de Los Angeles, que é uma protesto aos representantes diplomáticos acreditados no Chile. Julga-se um soberano que foi vítima de um atentado inqualificável "por parte de uma potência estrangeira". Cita muitos documentos para provar que o governo do Chile falava frequentemente das suas fronteiras com Arauco, que tinha havido uma continuação de missões diplomáticas entre Arauco e o Chile e que a imprensa publicava constantemente notícias em que se falava da campanha que daria em resultado "a conquista de Arauco". Isso provaria ao mesmo tempo que os araucanos não reconheciam a soberania chilena e que o Chile tinha sentimentos hostis a respeito deles.

Em seu testamento político, se proclamava "pela graça de Deus e pela vontade nacional Rei dos Araucanos e dos Patagões", aponta como herdeiros do trono sucessivamente a seu pai, seu irmão e "nessa bem amada sobrinha Jeanne de Tounens", e declara-se mais uma vez vítima de um crime, que foi a sua prisão, "perpetrada por uma potência estrangeira".

Tounens regressou à França com a ideia de conseguir empréstimos a fim de reconquistar o seu trono. Passou anos vendendo condecorações e, segundo se diz, até títulos de nobreza. Num jornal belga, se falou da "dignidade soberana" desse homem e o Anuário Enciclopédico falou da prisão no Chile como "uma flagrante violação do direito das gentes".

Mas aqui em Toulouse, em Perigueux e em Dordogne, ninguém se lembra mais de Tounens nem dos seus quatro anos de aventuras no Chile.

confessionário da Idade Média. Sob o ponto de vista da lei do menor esforço, a oficialização do Esperanto seria o ideal, porque em vez de aprender, nas escolas secundárias, além da nossa, tantas línguas alheias, aprenderíamos somente duas: — a nossa e a Internacional.

Eis aí uma ideia a examinar.

Execução do Plano Salte

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando administrador geral para execução do Plano Salte, o engenheiro Mario Bittencourt Sampaio.

NOTAS E COMENTARIOS

PASTEURIZAÇÃO OBRIGATORIA

Já devia ter merecido melhor atenção de nossas autoridades o problema do abastecimento de leite, aos grandes centros, onde esse alimento básico vem sendo de aquisição difícil e escassa. Dietistas, médicos e outros estudiosos do assunto já chegaram a conclusão de que grande parte na responsabilidade por esse estado de coisas cabe precisamente à pasteurização obrigatória.

Não se trata de um paradoxo. A pasteurização foi inicialmente preconizada como medida indispensável de higiene e proteção à saúde pública. Mas em torno dela se instituiu um verdadeiro monopólio, de que são beneficiários algumas firmas particulares, cujos privilégios crescem na razão inversa do seu reduzido número. A elas todos os produtores de leite são obrigados a pagar vassalagem, pois de outra forma, sem entregar a mercadoria à sua chancela e ao seu preparo, ficam praticamente excluídos do comércio. Valendo-se desta circunstância, tais empresas se jugam com o direito de impor preços, sempre baixos e irrisórios, aos vendedores, os quais, sentindo-se explorados, desanimam e abandonam a atividade, transformando os seus rebanhos em gado de corte.

Isto tem sido observado no que diz respeito a São Paulo, e a consequência vem sendo a escassez sempre crescente do leite, que bastante sensível durante a última guerra, ainda perdura no presente momento. Segundo estatísticas idôneas, havia em 1936

uma produção de 47.000 litros de leite nos arredores da capital paulista. A situação, todavia, se alterou bastante a partir dessa data, a tal ponto que em 1943 se calculava que apenas 9.89 por cento do produto consumido nesta capital tinha a mesma procedência.

Hoje a população paulistana bebe leite vindo do muito longe, até de Minas Gerais, o que não deixa de refletir-se na qualidade, dado o longo intervalo existente entre a ordenha e a entrega ao consumidor. A crise já se tornou intolerável, impondo-se uma revisão cuidadosa das condições antieconômicas da "pasteurização obrigatória".

QUEM PAGA O PATO

Está em andamento na Assembleia, morosamente embora, um projeto de lei sob o nº 372, de 1949, pelo qual são enquadrados na classe "I" (antiga) da carreira de escriturário trinta cargos de escriturário da classe "H", constantes de uma relação enviada juntamente com a mensagem do governador. Esses funcionários governamentais não porque o Executivo deles se lembrasse espontaneamente, mas porque tomaram a resolução de bater às portas do Judiciário, pleiteando a reparação de uma injustiça de que foram vítimas.

O caso se resume no seguinte: — em 1946, quando se promoveu a famosa "reestruturação" dos quadros do funcionalismo estadual, havia uma categoria numerosa de servidores classificados

como "auxiliares de escrita" ou "de escritório" agrupados num quadro a que o D. S. P. denominou "provisório". Tais servidores correspondiam praticamente a 5.053 escriturários, pela classificação antiga.

Ao baixar-se o decreto-lei nº 15.862, de 25 de junho daquele ano, determinou-se que nos cargos vagos, iniciais, da carreira de escriturário, fossem obrigatoriamente reclassificados os "auxiliares de escritório, praticantes de escritório e dactilógrafos", devendo o governo publicar, dentro de sessenta dias, a relação dos que seriam beneficiados por aquela medida.

Acontece que, enquanto se preparava decreto a mencionada relação, houve novo movimento nos quadros do funcionalismo e nova reclassificação de escriturários: em consequência, os ocupantes do cargo inicial, classe "H", passaram a "I". E quando a relação dos "auxiliares de escritório" e outros foi publicada, mandando considerá-los enquadrados na classe "H", os interessados muito justamente protestaram, pois já lhes assistia direito ao acesso à classe "I", em idênticas condições aos que tiveram sua reclassificação amparada pelo decreto nº 15.862, quatro meses antes.

Como o governo fez ouvidos moucos, trinta deles foram ao Judiciário. E ganharam a questão. Para cumprir a sentença judicial é que está sendo "masti-gado" o projeto 372 no Palácio 9 de Julho. Mas a medida é incompleta. Por que somente reclassificar os trinta promotores da ação contra o Estado, se o mérito da causa é um só e favorece a todos os demais servidores de categoria igual à daqueles? Não

seria mais prático (e também mais econômico) determinar a reclassificação de todos quantos estejam nas condições referidas pela decisão da Justiça? Afinal, se o Estado vai esperar que cada prejudicado lhe mova uma processo e gaste, as despesas se tornarão maiores, desfalmando ainda mais os cofres do Tesouro. E o povo, enfim, é quem paga o pato...

Ramon Gomez de la Serna lembra, segundo um crítico, um "causer" rutilante, magnífico para encontros fortuitos, mas insuperável, digamos, para compor nupia viagem por mar. Os seus conceitos, se por vezes deslumbram, por isso mesmo acabam cansando a vista. Prometeiros, depois das "greguerias" que se seguem, desantem aos leitores que pedirem mais e mais:

— Frangidos as sobranceiras para pinçar um pensamento que nos foga.
— Tesouras que caem: cortam a cauda do diabo.
— A mulher duvidará sempre se os colares de perolas a remocam ou a enovelhem.
— Na Persia a lua é sempre lua cheia.
— Sempre que entramos no banho tomam a campainha do telefone.
— Há camas de hotel em que encontramos as nossas pernas de outrora.
— O inverno é um mar que chega.
— O ideal do fotógrafo amador é possuir a melhor máquina para fotografar mendigos.
— O Y é a taça de champagne do alfabeto.
— O suco pancreático é o suco mais grego que possuímos.

— A lua passa incólume pelo céu porque leva nas costas a palavra "fragil".

— No rio passam afogados todos os espelhos mortos.

— Viver é amanhecer.

— As cobras são gravatas das arvores.

— O mais maravilhoso das espigas é como são bem trancadas.

— Na magnesia efervescente há um pouco de onda adormecida.

— Fazia um dia tão bonito que todas as chaves saíram a passeio.

Foi revelado que o programa norte-americano de compras de cristal de quartzo, que é efetuado pelo Serviço Federal de Abastecimentos, será reiniciado, após diversos meses de paralisação.

No momento, as compras consistirão quase que inteiramente de transações avulsas. Entretanto, assim que seja aprovada a verba para o Serviço Federal de Abastecimentos, é de se esperar que venham a ser negociados novos contratos para o ano fiscal 1950-51.

O Brasil é o principal fornecedor estrangeiro de cristal de quartzo aos Estados Unidos. O programa de compras fora suspenso há alguns meses atrás para que se estudasse e calculasse a situação dos estoques desse produto. Infelizmente, durante esse período de ajustamento, não foi possível assumir novos compromissos para a compra de cristal de quartzo. O reinício do programa de compras no momento atual, e o que se pretende para o próximo ano fiscal, deverão fazer com que os produtores brasileiros planejem uma produção contínua do artigo.

LINGUA INTERNACIONAL

Uma senhoria brasileira, devota do Esperanto, entrou a comunicar-se nesse idioma com um jornalista estrangeiro. Conversa vai, conversa vem, descobrimos que estavam se amando em "Esperanto". O moço embarcou então para o Brasil e um dia destes se casou com a sua correspondente.

Não há como não louvar o esforço de quantos, tendo aprendido o idioma artificial do dr. Zamenhoff, tratam de fazer dele um instrumento da cordialidade universal. Como ninguém ignora, a multiplicitude de línguas tem contribuído, desde a Torre de Babel, para o desentendimento dos povos. Tem-se, por isso, a impressão de que existindo uma língua única deixariam de existir as rivalidades internacionais. As línguas atastam por mais que as chancelarias tentem unir. O não entendimento, quando não produz a indiferença, provoca a hostilidade, pois os interlocutores ficam sempre com a desconflância de que um está falando mal do outro...

O caso semelhante ocorreu há dias no Rio val fazer muito benefício à propaganda do Esperanto. As mulheres, principalmente, dão-se ao pressa em aprendendo. Aprendendo-o, querem comunicar-se com os esperantistas estrangeiros. A curiosidade, que a princípio será puramente filológica, poderá enveredar pelos domínios dos afetos. Teremos, então, uma porção de casamentos. Ora, haverá maior prova de cordialidade do que o casamento? Em São Paulo existe um Clube

de Esperanto. Frequentemente os jornais noticiam suas reuniões recreativas.

No estrangeiro, segundo sabemos, a língua do dr. Zamenhoff vai de vento em popa. O turismo internacional utiliza-a nos seus prospectos de propaganda. Mas ainda nenhuma assembleia política internacional se lembrou de fazer a mesma coisa. As línguas oficiais continuam a ser ou a inglesa ou a francesa. Quanto a nossa, continua a justificar aquele pessimista citado por Nabuco numa de suas cartas e segundo o qual falar português equivale a declarar um segredo num

tre os fulgores da catedral de ouro, de trirregno, doutor da Igreja, pontífice, soberano, e agora de joelhos em face da Hostia branca, centro e vida da religião de Roma e do orbe católico.

Lentamente o céu fica mais transparente e azul. Sobre as 154 estatuas da cornija das colunas do Bernini cai uma luz rosada que a pouco e pouco se transforma em luz violácea, enquanto que a cúpula de São Pedro, enrolada no ouro brilhante do sol, parece orgulhosa do seu domínio, e a praça cheia de sombras deixa ver as filias geométricas dos milhares de luses que os componentes do cortejo levam nas mãos. Depois, espalhadas pela suave escadaria, o cenário é involuntariamente fantástico. No céu imenso e branco das sobrepelizes, milhares de estrelas de luz viva e tremula, que refletores de alta potência dão relevo ao mesmo tempo que avivam os damascos, os arcazes, as cores das fardas e das purpuras, aquele maravilhoso cenário que forma o altar de onde o Padre vai ler a bênção do Santíssimo, depois do canto do "Te-Deum" e do "Tantum ergo". Milhões de vozes formam uma só voz. Voz que enche os ares, ares que vão passar pelo mundo, de mistura com as nuvens de incenso, saídas de dezenas de turbilhões.

A voz do papa ouve-se. E o "Oremus" da Bênção Eucarística.

A festa do Corpo de Deus, a festa tanto da predileção dos papas, dos imperadores e dos reis, com o máximo de pompa e de fausto, atraiu ontem, por motivo especial do Ano Santo, mais de meio milhão de pessoas à praça de São Pedro, que fizeram ali, restando a uma procissão papal constituída por mais de 10 mil sacerdotes do sobrepel e estola. As 5 da tarde, na claridade de um sol ainda quente, já a monumental praça da Basílica, já a rua da Conciliação, já as janelas e os telhados dos palácios, já os terraços dos portões de Bernini se mostravam incapazes de conter mais gente, disciplinada pelos carabinieri em uniforme de gala e pelos guardas palatinos com penachos violáceos. Todos de olhos fitos no altar, colocado à entrada da Basílica e guardado pelos sulcos no uniforme pitoresco que o lapis de Rafael Sanzio desenhara. E ao longe, horas da tarde. Arrol no céu. Reverbos de ouro do sol tombando. Acropólises vultuosas no firmamento tranquilo. Luzes tremulas despenham da Basílica. São filhas de oito clérigos, a passo solene que parecem sair de um fresco de Giotto. Atrás destas, outras, muitas outras, a não ter fim. Filas que caminham e cantam. Tanto que é acompanhado pelo massas imensas. E o "Rango

CARTAS DA ITALIA

O CORPO DE DEUS

MONS. JOSE' DE CASTRO

Santo Tomás d'Aquino e São Boaventura de proceder a um inquérito. Em seguida a Hostia milagrosa, o Corporal ensandado e quatro segunhos igualmente vermelhos de sangue, foram levados para Orvieto, onde o Santo Padre residia, e postos por ele na catedral.

Este Corporal com a Hostia consagrada colada a ele, depois de sete séculos, veio a Roma, em cortejo triunfal, para receber a adoração dos fiéis na deslumbrante procissão do Corpo de Deus. Procissão que se deu no dia 19 de maio de 1870 a 1923, por causa da celebre Questão Romana, resolvida por meio do Acordo de Latrão, e que depois o Santo Padre Pio XI tornou a fazer no Ano Santo de 1933.

O que foi esta procissão? A odo de filis os seus membros percorreram o trajeto à roda da praça e estacaram ao fundo da escadaria de São Pedro, e ainda o Santo Padre não tinha saído

da Basílica com o Sacramento. Passam à frente as Ordens Mendicantes, precedidas de cruzes e estandartes, as Ordens Monásticas onde se alternam o preto e o branco dos seus hábitos, os Conventos Regulares Lateranenses, o clero secular de Roma com todos os seminários, os cabidos das Basílicas Patriarcal e Menores. E tudo isto um rio branco de espuma, picado de luses, que manuseiam corre de São Pedro sobre a praça. Depois dele, a parte propriamente vaticana. Vem primeiro os oficiais dos milíços, tendo se lado os dois generais e os dois palatinos. Depois os gentis-homens de capa e espada, carregados de condecorações a proceder a feitura de sedas escarlates, roxas e pavonaises, de penachos e rendas, de couraças de prata e de alabardas. A seguir a capela musical pontifícia, os auditores da Rota de se-ada negra, a cruz, as mitras e a tiara do papa, os bispos, os ar-

cebispos, os patriarcas e os cardeais com as mitras brancas na mão e as purpuras a reponter das rendas das alvas e dos roxos. As cores aqui são mais variadas e vivas: são os bispos orientais com as suas dalmáticas vermelhas ou verdes ou amarelas; é o bispo do rito marroquino, da Índia, que traz na cabeça uma mantilha de seda preta, e nos ombros um manto cor de rosa de precioso brocado.

Neste ponto, a procissão tem alguma coisa de insolito: é o re-líquio do Corporal, levado por gentis-homens e escoltado por cavalheiros de Malta com fardas vermelhas, os cavaleiros do Santo Sepulcro de mantos brancos, e o último batalhão da guarda palatina.

O carro triunfal do Corpo de Deus passa. Cabeças curvadas, joelhos em terra. O Santo Padre, segurando a custódia sagrada, é um convite ao recolhimento, à devoção, sobretudo para quem o vê na glória de São Pedro, en-

ca. As trombas do Vaticano dão sinal de atenção, sinal corre-pido por outras trombetas, e ao fundo lá multidão. Tudo erige-se ao alto a custódia. Na intensidade silenciosa, o silêncio da Basílica de São Pedro bater 8 horas, horas de bronze e de prata.

A custódia parece suspensa por momentos que parecem eternos, e depois os fiéis cantam em coro o "Credo" latino, enquanto os sinos da Basílica, grandes e pequenos, despejam pelo espaço harmonias festivas a juntar-se a centenas de outras dos campanários romanos.

Naquele canto de alcaúas, folia XII, de mitra na cabeça, volta-se de novo para todos, para Roma e para o mundo, fiéis e infelizes. O Pastor tornado Pontífice concede, solene e hierático, a Bênção Apostólica, à qual os fiéis, o seu povo, a grei de Cristo, voa, supranacional, falando de si mesma a todos os continentes filhos de todas as raças, corresponde com o hino da vitória: "Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera".

Hora de infinita beleza, fol estela da procissão do Corpo de Deus. Hora vívida com fôro de entusiasmo, com ternura. Hora que se trouxe na luz dos olhos, hora que se arreacada para sempre na memória, que se mete cernhosamente no coração.

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO SE REUNE A ASSEMBLEIA POR FALTA DE "QUORUM"

Vinte e dois deputados compareceram ao Palácio 9 de Julho — Sacrificada mais uma vez a matéria contida na ordem do dia

Por incrível que pareça, neste ano de grandes agitações no cenário político nacional, enquanto outros setores algo se faz em benefício do povo, no Palácio 9 de Julho a coisa anda às moscas.

Os deputados teimam em não dar número, cada vez menos lembrando os motivos pelos quais o povo os elegeu.

Efetivamente, os que antes se diziam soldados de primeira linha na defesa dos interesses do povo, hoje agem absolutamente ao contrário, cuidando unicamente de defender as próprias posições.

Outra não fosse a verdade, seriam mais operosos e assíduos os deputados que tão grandes incumbências sem pensar-lhes sobre os ombros.

Quando prevalece a falta de "quorum" no plenário, o povo sente que "há rumor de luta nas catacumbas".

NO PALACETE PRATES

PREVISTA A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Reuniram-se ontem os líderes das bancadas da Câmara Municipal — Na Comissão de Educação e Cultura

Sob a presidência do sr. Marry Junior, realizou-se ontem, às 15, 30 horas, na sala da presidência da Câmara Municipal, e anunciada reunião dos líderes das bancadas, sr. Dervile Aligretti, do P. R.; sr. Blandino, do P. S. P.; sr. Janio Quadros, do P. D. C.; sr. Cid Franco, do P. S. R. e Marcos Mitega, da U. D. N., para o fim especial de estudar a possibilidade de uma reestruturação geral do funcionalismo. Houve debates em torno do assunto e, por sugestão do sr. Roberto Gomes Pedrosa, que apareceu depois de terem início os trabalhos, será dirigido um ofício ao prefeito, pedindo-lhe a elaboração de um anteprojeto de reestruturação de todas as carreiras ainda não beneficiadas com os aumentos anteriores. Ficou determinado que o relatório desse ofício será o sr. Marry Junior, que terá amplos poderes para tratar sobre o assunto com o prefeito.

Reunião da Comissão de Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura reuniu-se às 11,30 minutos, sob a presidência do sr. Deolindo Góes e com a presença dos srs. Camilo Aschcar e Janio Quadros.

Nenhuma matéria de relevância foi discutida, sendo o referente ao auxílio de Cr\$ 10.000,00 ao Estado de São Paulo, Pro-Catedral. Esse projeto já está aprovado em 1.ª discussão e será encaminhado à Câmara para ser discutido na Comissão de Educação e Cultura no próximo dia 14.

Relatório do sr. Camilo Aschcar, concluiu pela rejeição do projeto.

Antes do encerramento da reunião foram distribuídos 16 processos, quase todos relativos a denominação de logradouros públicos.

CASO A LASTIMAR

CARIO M. PERALVA

É lastimável que o eleitorado paulista, ao fazer a escolha de seus representantes à Câmara Municipal, não tenha sido mais cauteloso, que hoje exercem a importante missão de legislar em um recinto onde, nos governos passados, sempre houve um clima de respeito, honrabilidade e boas intenções.

Pazemos esta amarga observação após a cena violenta travada, ontem, entre dois vereadores, em plena sessão da Câmara, quando um deles, esquecido do local onde se encontrava e do cargo que detinha, chegou ao cúmulo de amear um seu respeitável colega em termos mais apropriados aos ferrebres de feiras, tão somente porque esse protestava contra certas nomeações, ao seu ver, unicamente de caráter político, uma vez que lutavam três cavalheiros em cargos técnicos que não exigiam, e ainda mais, sendo os nomeados, pessoas que nunca exerceram, na Prefeitura, quaisquer funções de caráter técnico.

Não pretendemos entrar no mérito da questão analisando particularmente a capacidade técnica ou dotes morais desses indivíduos, pessoas para nós desco-

BOLETIM METEOROLOGICO

13-6-50	Temperat.		
	Max.	Min.	Chu.
Ubatuba	22	12	0.0
Ilheus	21	10	0.2
Planalto	—	19	3.0
Aeroporto	17	13	0.0
A. Branca	—	15	0.0
Paulista	18	13	0.0
Ilhabela	19	14	0.0
S. P. Oba.	18	14	0.0
Metropol.	18	14	0.0
Avare	—	—	—
Bedoouro	25	14	0.0
Campinas	—	—	—
Ilhabela	—	—	—
Limeira	24	11	0.0
Rib. Preto	25	11	0.0
R. Carlos	—	—	—
Boracéia	—	—	—
Tatui	24	12	0.0
B. J. J.	—	—	—
C. do J. J.	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Pindamon-	—	—	—
hazópolis	—	—	—
Franca	—	—	—
Oeste:	—	—	—
Araçatuba	—	—	—
Raipur	—	—	—
Lins	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste.

TEMPERATURAS — Entre as capitais: Máxima — 18,0; Mínima — 13,0.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Seleção no registro dos candidatos

DEFESA, ACIMA DE TUDO, NO REGIME DEMOCRATICO

Circulam rumores de que haverá dificuldades, opostas pelo

maio alto Tribunal de Justiça Eleitoral, no sentido de impedir o registro da candidatura do senador do P. S. D.

Os argumentos, inteiramente procedentes, que militam em defesa desse ponto de vista são os mesmos que foram apresentados, amplamente debatidos e depois aceitos, para o cancelamento do registro do Partido Comunista e cassação dos mandatos de seus representantes nos diversos legislativos estaduais e no Parlamento Nacional.

Ficou provado, e isso de forma plenamente suficiente, tanto através dos debates havidos no Superior Tribunal Eleitoral, como também no Parlamento, que o partido e seus representantes não atendiam, tendo em vista a situação desenvolvida, aos interesses do Regime democrático.

Foram longos os debates, examinados todos os pormenores da vida da agremiação comunista, e os argumentos apresentados acabaram por convencer não só os legisladores como também aos juizes da justiça eleitoral.

Nada disso, entretanto, precisa ser feito para que se verifique que toda a vida política do ex-ditador sempre viu caminhos não condizentes com os princípios democráticos.

Os quinze anos de governo, ou melhor, de desgoverno, à frente do qual se encontrava, como senhor absoluto, a fronteira de São Borja, ali está, pois não pertencem a um passado longínquo, para justificar, plenamente, um ato do Tribunal Eleitoral, impedindo seu registro, cancelando sua elegibilidade, vetando a mentira e a falsidade.

As vestais do regime, e os antigos beneficiários do Estado Novo, entretanto, ao tomarem conhecimento da notícia que estava saindo em campo, para apresentar seus protestos, dizendo que não seria possível uma resolução como essa, porque seria cercar o direito de um brasileiro, porque seria uma resolução contrária aos princípios do regime em que vivemos.

Esquecem-se, entretanto, tais corifeus, de tudo quanto aconteceu em nossa terra durante o regime ditatorial.

Jamais o ex-ditador deu a mais leve demonstração — nem pretendia dar — de que era um democrata. Sob seu governo, os princípios mais consagrados do regime foram menosprezados, e aqueles elevados esquecidos ou ridicularizados.

Sob seu governo a gente brasileira viu sangue e inúmeras mortes das vítimas que lutaram contra a ditadura, pela democracia.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

Se realmente o Superior Tribunal Eleitoral impedir o registro do obeso senador de São Borja, como candidato à presidência da República, nada mais estará fazendo senão defender os princípios democráticos, que toda a gente brasileira, menos o ex-ditador, deseja que permaneçam.

AUTARQUIA A CAIXA ECONOMICA

O chefe do Executivo encaminhou à Assembleia Legislativa

mensagem acompanhando um projeto de lei que visa transfor-

mar em autarquia a Caixa Econômica Estadual de São Paulo.

ADESÃO DEFINITIVA DOS LIBERAIS

Confirmando o que há dias dis-

semos, os deputados que integram a ala liberal do P. S. D. e que

de há muito vinham colaborando com o governo disputarão as eleições de outubro pela

legenda do atualismo. E' o pagamento da colaboração.

Além dos liberais, também integrarão a mesma legenda os

deputados da "ala liberal" e mais os srs. Alfredo Parant e Gabriel Migliori.

Com o objetivo de assegurar, em definitivo a constituição da chapa, com aqueles

nomes, houve ontem cedo uma reunião nos Campos Eliseos à qual

compareceram todos os interessados.

Os deputados colaboracionistas entrarão na chapa do partido

autônomo por determinação direta do governador, não chegando, assim, a disputar os lugares

na convenção, com prejuízos evidentes dos elementos de primeira hora.

Essa resolução irá provocar, sem dúvida nenhuma, grande agitação nas fileiras do partido da

oposição.

Por anúncio que as operações de empréstimo do Banco mon-

ta-ram, até 1.º de junho, em 803.645.000 dólares.

Os países beneficiados foram, entre outros, Brasil, Bolívia,

Chile, Colômbia, França, Guatemala e Holanda.

Os empréstimos se destinaram, na maior parte, a equipamento para usinas siderúrgicas e elétricas, compra de equi-

pamento agrícola, navios mercantes, indústria de madeira e equi-

pamento para modernização de indústrias. O mais recente empréstimo realizado pelo Banco foi destinado ao Brasil, em 28 de maio.

Desaparecidos

Desapareceu na 4.ª feira última, da casa de seus pais à rua

Joaquim Carlos, 419, a menina Cecilia Muniz Ribeiro, de 13 anos,

altura 1,45, morena de olhos castanhos escuros, cabelos mal cor-

tados.

Seu pai, Jacinto Muniz Ribeiro, pede a quem souber informar algo sobre o paradeiro da

menina, comunicar-se ao endereço acima ou pelo telefone: — 3-6339.

Continuam a ser pesquissos os serviços da Assistência Policial, em

vias de passar para as mãos da Prefeitura. O desleixo no

posto médico do Posto do Coleio é de passar. A maioria das ambulâncias, da frota recentemente

adquirida, está imprópria, enquanto isso o paulista, vítima de um acidente na via pública, morre

por falta de socorro urgente. Não é esta a primeira vez que

ventilamos o assunto, pois fatos há bem pouco tempo ocorridos na

quele serviço, e por sinal revoltantes, foram amplamente noticiados.

Como se vê, nenhuma providência foi tomada, pois o serviço continua relegado ao mais completo abandono, talvez por

não haver ainda o governo completado a sua transferência para a Prefeitura. O que aconteceu na

tarde de ontem, é mais uma prova do que relatamos.

Seriam mais ou menos 16 horas, quando no largo 8 de Setem-

bro, no bairro da Penha, o operário Tarício Ribeiro, de 14 anos,

domiciliado à rua Enesio de Barros, foi vítima de uma queda de

um bonde, ao pretender saltar do mesmo em movimento.

Como tivesse num dos bolsos do paletó uma garrafa, esta se partiu e

lhe produziu profundos ferimentos. Imediatamente o fato

foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Decimo

Distrito, que providenciou a ida ao local de uma ambulância.

Passada mais de meia hora, e como a ambulância não chegasse,

a vítima foi colocada num auto de aluguel e removida para o posto

da Assistência Policial. Como a hemorragia se processasse com

abundância, ao dar entrada no posto da Assistência, o menor fa-

leceu.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do

fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete

Médico Legal, no Aragá, a fim de ser autopsiado.

FERIDOS NUM CONFLITO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, num bar instalado

no prédio 207, do largo do Arco-que, por questões de somenos, Domingos Batista Torres, seu irmão

Valter Batista Torres, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Paro-

peva, 303; Aquiles Rogério, de 26

anos, casado, residente à rua Vi-

torria, 687; e Amadeu Mesquita da Silva, de 35 anos, casado, morador à rua Barão de Limeira, 240,

envolveram-se em violento conflito.

Com a intervenção da polícia os ânimos foram acalmados, verificando-se estarem feridos, Valter, Aquiles e Amadeu.

Foram eles removidos para o posto da Assistência tendo Valter sido internado no Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

ATROPELAMENTOS

Pouco depois das 14 horas de ontem, nas proximidades do quilômetro 13, da estrada de Colina, a menina Maria, de 3 anos, filha de Paulo Silva Leite, domiciliado nas proximidades daquele local, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 42-72-04, dirigido pelo motorista Chierino Pallato.

Em frente à sua residência, à Avenida Angelica, 1.100, às 14,40 horas de ontem, João Matos, de 66 anos, viúvo, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-53-72, guiado pelo motorista Alfoim Rodrigues Ferreira.

As vítimas depois de socorridas pela Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

PREÇO DO CRIMINOSO DA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Conforme policiamos em nossa edição de ontem, pouco depois das 14 horas de anteontem, no interior de um bar, instalado no prédio 664, da rua Voluntários da Patria, Olga Xavier foi assassinada a tiro de revólver, tendo o criminoso se evadido no auto de aluguel de chapa 5-11-89.

A autoridade do Nono Distrito, logo que teve conhecimento do fato, iniciou as diligências, que culminaram na tarde de ontem, por volta das 15 horas, com a prisão de Orlando Albuquerque, em casa de um seu irmão,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

BAIXEZA — Yvonne de Carlo e Den Durey — Proib. 18 anos. Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

RITA

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SARARA — INTREPIDO — Robert Paige — Nacional — As 19,30 horas.

REX — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Lialla Selt — Nacional — As 19,30 horas.

JARAGUA — RELÍQUIA MACABRA — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 144 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O GRANDE BARRA — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — O LUTADOR — Randolph Scott — MESTRES DE BAILE — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 82 — Nacional — As 14,15 e 18,30 hs.

CARLOS GOMES — O LUTADOR — Randolph Scott — LAURA — Proib. 18 anos — 1.ª Campanha da Malária — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — ESTA LOIRA É UM DEMÔNIO — Betty Grable — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 18 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 18,30 hs.

OBERDAN — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — A DAMA PERERONA — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 338 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — ENTRE DOIS FOGOS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — NAO SOU CULPADO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 18,30 horas.

D. PEDRO I — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 75 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 310 — Nacional — As 18,30 hs.

ESPERIA — CHARLIE CHAN E O TESOURO AZTECA — S. Toler — MILHOES PERIGOSOS — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 37 — Nacional — As 18 horas.

AVENIDA — RUAS DA PERDIÇÃO — Gray Gray — VINGANÇA DO INDIO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — As 10, 13, 15, 17 e 21,30 horas.

PEDRO II — UMA AVENTURA FATAL — Signe Hasso — VINGANDO O IRMAO — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ACONTECEU NO SERIAO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 244 — Nacional — As 12,30 horas.

RECREIO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — MACABRO DESAPARECIMENTO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 245 — Nacional — As 12,30 hs.

SAMMARONE — NOS LABIRINTOS DO CRIME — Philip Reed — E É UMA COISA SERIA — Proib. 18 anos — 2.ª Marcha 309. Nacional — As 19 hs.

S. GERALDO — SADIAS — Jackie Cooper — A MALDIÇÃO DA TORRE — Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

YPE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — OS PALHAÇOS — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — DANUBIO VERMELHO — Walter Pidgeon — Not. da Semana 50x22 — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DA CAIXA — Sidney Toler — LADRAO LUDIBRIADO — Proib. 18 anos — F. Jornal, 127x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — OLHO DE OURO — Proib. 18 anos — F. Jornal, 127x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A ESPERA DE UM MILAGRE — Bing Crosby — MEXERIQUEIROS — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x19 — Nacional — As 19,15 hs.

IMPERIAL — ABANDONADAS — Dolores Del Rio — MISTÉRIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 357 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

RIALTO — O DIABO NO COLEGIO — Lila Silvi — HOMENS DE AMANHÃ — Esp. da Tela, 35 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 16,45 horas.

SÃO LUIZ — PASSADO TENEBROSO — William Holden — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — VITORIA AMARGA — Bette Davis — QUE VIDA APERTADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER FANTASMA — Della Garcez — CIDADE ENCANTADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — O LUTADOR — Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Rep. em Marcha, 318 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — O LUTADOR — Randolph Scott — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTANO — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — AVES DE RAPINA — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 18 anos — Atual, em Revista 146 — Nacional — As 10 horas.

A ESPETACULAR 'ESTRELA' QUE CATIVOU MILHÕES...

MARILYN MILLER, A SENSACÃO DA BROADWAY NA ÉRA DOURADA!

ELA CAMINHOU DANCANDO E CANTANDO PARA O CORAÇÃO DO MUNDO!

Crepusculo de uma GLORIA

TECHNICOLOR

JUNE HAVER RAY BOLGER GORDON M'RAE

HOJE IPIRANGA

TODAS AS MAGICAS MELODIAS QUE MARILYN MILLER CANTOU E A AMERICA CONTINUA CANTANDO!

ACOMP. NAC.

AMANHÃ ROXY

A HISTORIA INTIMA DE UM JOVEM MEDICO-A QUEM O AMOR E A VIDA, DERAM UMA GRANDE LIÇÃO!

GLENN FORD-CHARLES COBURN GLORIA DE HAVEN-JANET LEIGH BRUCE BENNETT

O IDEAL de UMA VIDA

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

DANUBIO VERMELHO

HOJE ULTIMO DIA

WALTER PIDGEON ETHEL BARRYMORE PETER LAMWORT ANGELA LANSBURY JANET LEIGH

NOTAS DE ARTE

SALA DE EXPOSIÇÃO HERMES

Será inaugurada no salão de Exposição Hermes, à rua 7 de Abril n.º 22, a 2.ª exposição de arte moderna, organizada por quatro artistas brasileiros, incluindo: Berta Hode, G. P. Dumont, Malet, Gen Paul e D'Esparbes, e do pintor russo Gushin.

MUSEU DA ARTE MODERNA

Hoje se abre a exposição do Museu da Arte Moderna, na rua 7 de Abril n.º 22, a 2.ª exposição de arte moderna, organizada por quatro artistas brasileiros, incluindo: Berta Hode, G. P. Dumont, Malet, Gen Paul e D'Esparbes, e do pintor russo Gushin.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

Quatro de Labise — Está aberta ao público a exposição do pintor Felix Labise, que acompanha a Companhia Renauld-Barraut, em uma exposição de obras de arte e esculturas da Companhia Renauld-Barraut.

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA FRANCESA DO MUNICÍPIO — A Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud-Jean Louis Barraut promete-nos para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, em sua 2.ª noite de atuação, a tragédia "Hamlet", em 5 atos, de Shakespeare, tradução de André Gide, música de Arthur Honegger, cenografia e costumes de J. L. Barraut. Sábado, às 21 horas, teremos em 2.ª noite de atuação, "Orestes", de Eurípides, tradução de J. L. Barraut, cenografia e costumes de J. L. Barraut.

— Domingo, às 16 horas, outra vespertal extraordinária. "Orestes", de Eurípides, às 21 horas, 4.ª e última noite de atuação e despedida da companhia, com "Les milles saies", peça em 4 quadros de J. P. Barraut, cenografia e costumes de J. L. Barraut.

"ESCADALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada por empresário Heitor Rubião, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Municipal, a revista "Escadalo 1950", com música de Heitor Rubião, cenografia e costumes de Heitor Rubião. No T. B. C. — Continuação a apresentação por Zeleninski, no Teatro Brasileiro, de "O homem que não queria crescer", de Anton Cwajkowski, interpretada por Zeleninski e Neil Rodriques em tradução de Bruno Padua.

A próxima estreia da Companhia Permanente do T.B.C. será a peça de William "A importância de ser Sêneca". "TUDO EM CAMISA" NO ROYAL — Faltam poucas horas para a 20 e 22.ª noite de atuação da peça "Tudo em Camisa", do escritor italiano Eduardo Scarpetta, em que tomarão parte: Paulo Bonfatti, Carlos Alberto, Maria Rex, Carlos Azevedo, Carlos Garcia, Adalberto, Mario Figueiredo, Lúcia Camargo, Pedro Faria e outros.

PÁVILHÃO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pávilhão Moderno, no bairro da Penha, o espetáculo "O homem que não queria crescer", de Anton Cwajkowski, interpretada por Zeleninski e Neil Rodriques em tradução de Bruno Padua.

CIRCO SEVSEEL — Continua encartada a revista política "O homem que não queria crescer", de Anton Cwajkowski, interpretada por Zeleninski e Neil Rodriques em tradução de Bruno Padua.

RADIO HONRA AO MERITO — A professora D. Carolina Ribeiro, diretora do Instituto "Castelo de Campos", atualmente adida à Secretaria de Educação, será a homenageada desta noite do programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, que vai ser transmitida às quartas-feiras, às 21,30 horas, através do Rádio Tupi.

A homenagem é a figura assa conhecida nos meios pedagógicos brasileiros pela sua valiosa contribuição aos nossos sistemas de ensino. Professora e diretora de vários estabelecimentos educacionais do Estado, a sra. Carolina Ribeiro, durante toda a sua carreira e bem dos interesses públicos, dedicou-se também a várias outras atividades de cunho eminentemente social.

Foi, em 1918, diretora do Hospital de Emergência da Cruz Vermelha Brasileira; em 1926, secretária da Legião de S. Paulo; em 1943, prestou serviços na Legião Brasileira de Assistência, além de muitas outras funções públicas de alta significação e interesse coletivo.

A INDIA NÃO ESQUECEU DE HARRY CARY JR.

Durante a filmagem de "Legião Brasileira de Assistência" em Monument Valley, Harry Cary Jr. e os presentes foram como o ator desde produção de Arago, para a Índia, onde ele foi oficialmente a "Índia Índia". Ele tinha cuidado do artista quando ele chegou, no rancho de seu pai na Califórnia. E Cary não tinha tido notícias dele durante muitos anos.

NO CINE METRO, "DANUBIO VERMELHO"

Está apresentando o Cine Metro um dos mais importantes filmes Metro Goldwyn Mayer, da temporada, "The Red Danube" — ou "Danubio Vermelho" — que George Sidney dirigiu. Este filme produzido por Walter Pidgeon e Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh e Angela Lansbury, narra o que é a interpretação de um ator histórico, que se desmolda na vida de após-guerra, com seu antigo inimigo, que se desmolda de um ator generalizado. A história fixa o romance de uma bela e modesta balarina — Maria Buihen, perseguida por estranho destino.

Os episódios, admiravelmente conduzidos pelo diretor George Sidney, representam "danças" do mais refinado. Janet Leigh é a admirável intérprete de Maria Buihen — e é certo que a jovem artista justifica seu por cento com sua performance — a confiança que ela deposita a famosa Norma Shearer, que ela quer a vez ingressa no cinema, no seu papel de condutora de mão de estudos Metro Goldwyn Mayer e a confiou aos cuidados de Louis B. Mayer.

CAMPEÃO DO BRAÇO E DO GATILHO

RANDOLPH SCOTT

WILLIAMS

JORY

JANE NIGH

Band da Tela-Mac

Proib. 18 anos

RITA

HOJE

PHENIX

PARALOC

MODERNO

SÃO JOSE

GOMES

CARLOS

GLenn FORD e JANET LEIGH formam o casal romântico de "O Ideal de uma Vida", mais um delicioso presente da Metro-Goldwyn-Mayer para esta temporada. Este filme reflete com absoluto realismo a vida de um jovem médico em luta com seu pai (Charles Coburn), sempre contrário ao filho, por abraçar o matrimônio no princípio de sua carreira. Charles Coburn e Gloria De Haven completam o elenco deste filme que o Cine Metro apresentará a seguir.

VENCIDO PELO HARMONIA

O TORNEIO INTERESTADUAL DE TENIS

No jogo que mantive com o Paulistano, foram verificados os seguintes resultados: Wiltton Crescencio (H) v. Mario Fereira por 6-3 e 6-1; Roberto C. Bueno (H) v. Ary Carvalho por 3-5, 4-6 e 6-3; Carlos S. Monteiro (H) v. Erasmo Amaral por 6-2, 5-6 e 6-3; Carlos S. Monteiro (H) v. Wiltton Crescencio (H) por 6-2, 6-3 e 6-3; Carlos S. Monteiro (H) v. Erasmo Amaral (H) por 6-2, 6-3 e 6-3. O ponto do Paulistano foi conquistado por Wiltton Crescencio que venceu Rubens B. Leite por 6-2 e 6-4.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NO RIO NOVAMENTE — O presidente palmeirense, sr. Ferruccio Sandoli, se encontra novamente no Rio, a "cata" de mais valores para o plantel do Parque Antartica.

* * *

CHARUTO DEIXARA? O NACIONAL — O popular Charuto, que sempre pertenceu ao esquadrão do Nacional, está na iminência de deixar o seu velho clube, transferindo-se para a Bandeirantes de Birupui.

EM APUROS O TECNICO DO GUARANÍ — O novo tecnico do Guarani, de Campinas, que sucedeu a Begliomini, já está praticamente divorciado da "torcida" e dos associados bugrinos, em face dos insucessos do esquadrão que dirige.

HOMERO NO VASCO — Agraduo muito o trabalho de Homero, o popular zagueiro do Ipiranga, tendo sido sugerido aos mentores do Vasco, por Flavio Costa.

VARGAS NETO VAI PENSAR — O antigo presidente da F. M. P., sr. Vargas Neto, que regressou de sua viagem na Europa, declarou que vai pensar, antes de tomar qualquer attitude, com referencia a sua deposição da presidencia da mentora carioca do futebol.

ERTAME PUGILISTICO COLEGIAL

**ENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ASSOCIA-
ÇÕES PROCLAMADOS NO PRIMEIRO CAM-
PEONATO DE ESTUDANTES**

3.ª luta: peso mosca.
 Marcilio Ferrini venceu p.p. Ernest Burchard.

4.ª luta: peso mosca.
 A valentia do canhoto Burchard foi suplantada pela maior técnica do Ferrini.

5.ª luta: peso galo.
 Joseph Brown venceu p.p. Pedro Graso.

6.ª luta: peso leve.
 Esta foi a luta mais técnica da tarde.

7.ª luta: peso penas.
 Fausto Araújo venceu p.p. Ricardo Morais.

8.ª luta: peso leve.
 Combate muito equilibrado on-

de predominiu a maior envergadura de Araújo.

9.ª luta: peso leve.
 Alberto Oliveira venceu p.p. Hernani Virgili.

10.ª luta: peso leve.
 Luta de decisão difícil, levando a mínima vantagem Oliveira.

11.ª luta: peso meio médio.
 Newton Giachetti venceu p.p. Vladimir Gazolla.

12.ª luta: peso médio.
 Esse encontro revestiu-se de grande violência.

13.ª luta: peso médio.
 Houve uma excelente exibição de halterofilismo pelos mackenzistas, Flavio Farace e Aluizio D'Ávila, que se revezaram em diversos numeros olimpícos agradando o publico que não negou o

8.ª luta: peso extra.
M. Cosarino venceu p. p.
Ronald Peach.
A predominância desse chuveiro foi a calma de ambos.

9.ª luta: peso-extra.
Alberto Hermany venceu p. p.
Newton Vignetti.
Essa luta merecia um empate mas Vignetti levava alguns quilos a mais que o adversário e como no Torneio não havia aquela decisão, Hermany foi ganhador.

10.ª luta: peso médios.
Dino Samaja venceu p. p.
Carlos Trinchero.
Os gestos e a comichão provocados por Trinchero custaram-lhe a derrota.

11.ª luta: pesos pesados.
Esta luta caracterizou-se pela lenhez e o autor é pele de carne. Foi a luta mais fraca da tarde.

tos — S. E. G. S.: 1 hora 47" 18". Aos vencedores (campeões) foram oferecidas medalhas de prata. Aos perdedores (vice-campeões) foram oferecidas medalhas de bronze. Ofertas do sr. Pedro de Megalhães Padilha, d. d. presidente da A. A. Mackenzie. C. ringue foi gentilmente cedida pela S. E. Palmeiras. Honrarão

A PRÓXIMA ETAPA
 Na competição destinada à 4.ª categoria foi anulada em face de irregularidades constatadas.

No próximo domingo o Campeonato Paulista de Ciclismo terá prosseguimento com a prova N.º 6, tendo por local a vizinha cidade de Santos, homenageando-se o C. A. Tocantina, daquela cidade.

stobolistas norte-americanos

Após o compromisso de amanhã, frente ao Palmeiras, o B. Y. U. terá que sustentar mais as seguintes partidas entre nós.

D. 3 —	Contra o Fluminense
D. 4 —	o Rio.
D. 5 —	Contra o Flamengo
D. 6 —	o Rio.

INGRESSOS A' VENDA
Para facilitar o publico que certamente acorrerà ao ginásio do Pacambu na noite de amanhã, resolveu a comissão orga-

Dia 23 — Contra a seleção paulista. Preliminar: Sirio x Selecionado Universitário.

Dia 26 — Contra a seleção campineira, em Campinas.

Dia 28 — Contra a seleção

lunheira, em São Horizonte. Bento; Esporte Magalhães ra-
Dia 1.º — Contra o Vasco da dilha, largo do Ouvidor; Exprin-
Gama, no Rio. ter, na Casa Anglo-Brasileira.

NADA DE CLASSICOS NO DECORRER DA SEMANA

DOIS PROGRAMAS VISTOSOS, MAS APENAS UM PAREO DE ANIMAÇÃO COM A DENOMINAÇÃO DE "AUTOMOVELO CLUB DE SÃO PAULO" — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS GAVEANOS — CARREIRAS HOJE EM S. VICENTE — NOTAS

Domingo, na Gavea, o "Vieira Souto"

O PREMIO "PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS" FAZ PARTE DO PROGRAMA

RIO 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, o seguinte conjunto de oito corridas para a jornada de domingo, no hipódromo da Gavea.	(4) Japu	56	(24) Taruman	56	(24) Elaezi	54
1.º PAREO — 1.300 metros — As 12.50 horas.	(5) Poranga	56	(5) Jolie	54	(5) Oistria	54
(1) Bombo	(6) Aléa	56	(6) Pilantra	56	(6) Keamor	54
(2) Arrabaler	(7) Jequitia	56	(7) Avilador	56	(7) Lacima	54
(3) Edmora	(8) Dobru	56	(8) Rio Bonito	56	(8) Chacota	54
(4) Barceia	3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.55 horas.		(9) Jeffy	56	(9) M. Castello	54
(5) Vileta	(1) Jurububa	56	(10) Istari	56	(10) Drilla	54
(6) Thais	(2) Alpina	56	(11) Don Padja	56	(11) Chang	54
(7) Jalisco	(3) Itatila	56	5.º PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 15.05 horas.		(12) Bicuiba	54
(8) Muzano	(4) Strategy	52	(1) La Fléche	58	7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.13 horas — ("Betting").	
(9) Musa	(5) Jerivá	56	(2) Helas	62	(1) Philidor	54
(10) Miralva	(6) Elide	56	(3) Altamisa	53	(2) Sketch	54
2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.20 horas.	(7) Elide	56	(4) Nevasca	53	(3) Orestes	54
(1) La Malinche	6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.		(5) Noticia	53	(4) Cangapé	54
(2) Luatinda	(1) Jo-Jo	56	(6) Vit. do Palmir	51	(5) Kurdo	54
(3) Demoselle	(2) Grão Pará	56	8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.10 horas — ("Betting").		(6) Karbolito	54
	(3) Jangadeiro	56	(1) Gold Mary	54	(7) Pirajui	54
			(2) Oculta	54	(8) Murmurio	54
			(3) Kaifa	54	(9) Murmansk	54
			(3) Onca	54	(10) Dingo	54

CAMPEADORE MAUGE' TRABALHARAM MUITO BEM

MUITOS EXERCÍCIOS NA MANHÃ DE 2.ª-FEIRA — MARCAS SUAVES NA QUASE TOTALIDADE

Frangenda a pista de areia de Cidade Jardim, na manhã de 2.ª feira, muitos foram os animais que ali compareceram, em trabalhos preparatórios para as carreiras da semana.

Os exercícios, na quase totalidade, foram suaves. Mas sempre se registraram algumas marcas interessantes, como, por exemplo, as de Mauge' e Campeador. O potrinho passou 1.300 metros em 85" e o Campeador abarcou 1.400 metros em 92", como muito boa ação.

Elas a relação dos exercícios anotados:

DEMOTADO — (J. Montanha) e VAGABOND (J. Nascimento) — 1.500 metros em 101", juntos;

JAZA — (A. Altman) e CARACOL — (R. Olguin) — 1.500 metros em 102", juntos;

KELLY — (R. Urbina) e LUFALUPA — (L. Osorio) — 1.600 metros em 109", juntos;

LAGRANGE — (L. Gonzalez) e IRAPURU — (Lad) — 1.400 metros em 94", juntos;

MAGANAO — (R. Zamudio) e LIBELO — (C. Bini) — 1.600 metros em 108", venceu Maganáo;

CAMPEADOR — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 92";

CABALISTA — (J. Leite) — 1.400 metros em 95" 2/5;

UCATAN — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 95" 2/10;

PAGODE — (J. Taborda) — 1.400 metros em 95";

SIROCO — (R. Benitez) — 1.500 metros em 103" 2/5, suave;

CANCIERO — (A. Altman) — 1.400 metros em 93" 2/5;

OPUVA — (E. Garcia) — 1.600 metros em 110";

HEBREU — (H. Molina) — 1.500 metros em 103";

FRANCOPOLI — (N. Pereira) — 1.400 metros em 96";

PERCAL — (L. Osorio) — 1.500 metros em 100";

LEON — (P. Mauzan) — 1.400 metros em 100", suave;

JATY — (A. Tuelio) — 1.400 metros em 96";

MANI — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 86";

RIO TUA — (A. Tuelio) — 1.300 metros em 88";

Carreiras hoje em São Vicente

SETE PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS — NOTAS

S. VICENTE, 13 ("Correio") — Mais um festival fadado a inteiro sucesso fará realizar o Jockey Club de S. Vicente, na tarde de amanhã, no hipódromo praiano.

O programa, que está formado por sete provas comuns, mas interessantes, tem, como melhor atrativo, o "handicap" final, em mil metros, com as inscrições de Sassiado, Marlen, Mac Arthur, Dizzi, Pablo e Camerano.

O PROGRAMA

Abasteço encontrado os leitores o programa, já com as montarias, para o festival de amanhã, em S. Vicente:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — 600,00 — 1.000 metros.

(1) Deluvio, A. Assad

(2) Chinea, A. Castro

(3) Toiá, A. Alberto

(4) Vulcano, O. Amaral

(5) Estrião, O. Rosa

(6) Graudella, W. O. Silva

(7) Ibiapana, D. Silva

(8) Chirada, XX

(9) Ja Sel, M. Silva

2.º PAREO — As 13.40 horas — Cr\$ 7.000,00 — 1.400 metros — 700,00 — 1.200 metros.

(1) Odecan, XX

(2) Ponce de Leon, A. Castro

(3) Cerro Alto, W. O. Silva

(4) Dizzi, E. Castilho

(5) Reservista XX

(6) Hidra, XX

(7) Cantinero, O. Rosa

3.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — 800,00 — 1.200 metros.

(1) Inspetor, A. Castro

(2) Sentinela, F. Sobreiro

(3) Miss Good, W. O. Silva

(4) Franco, XX

(5) Alcalina, O. Rosa

(6) Aura, B. Garrido

(7) Rigmach, J. Taborda

(8) Relancia, A. Alberto

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 7.000,00 — 1.400 metros — 700,00 — 1.200 metros.

(1) Five Stars, D. Silva

(2) Ponce de Leon, A. Castro

(3) Cerro Alto, W. O. Silva

(4) Dizzi, E. Castilho

(5) Reservista XX

(6) Hidra, XX

(7) Cantinero, O. Rosa

(8) Relancia, A. Alberto

(9) Ja Sel, M. Silva

(10) Chirada, XX

(11) Ibiapana, D. Silva

(12) Graudella, W. O. Silva

(13) Estrião, O. Rosa

(14) Vulcano, O. Amaral

(15) Toiá, A. Alberto

(16) Chinea, A. Castro

(17) Deluvio, A. Assad

(18) Odecan, XX

(19) Ponce de Leon, A. Castro

(20) Cerro Alto, W. O. Silva

(21) Dizzi, E. Castilho

(22) Reservista XX

(23) Hidra, XX

(24) Cantinero, O. Rosa

(25) Relancia, A. Alberto

(26) Five Stars, D. Silva

(27) Ponce de Leon, A. Castro

(28) Cerro Alto, W. O. Silva

(29) Dizzi, E. Castilho

(30) Reservista XX

(31) Hidra, XX

(32) Cantinero, O. Rosa

(33) Relancia, A. Alberto

(34) Five Stars, D. Silva

(35) Ponce de Leon, A. Castro

(36) Cerro Alto, W. O. Silva

(37) Dizzi, E. Castilho

(38) Reservista XX

(39) Hidra, XX

(40) Cantinero, O. Rosa

(41) Relancia, A. Alberto

(42) Five Stars, D. Silva

(43) Ponce de Leon, A. Castro

(44) Cerro Alto, W. O. Silva

(45) Dizzi, E. Castilho

(46) Reservista XX

(47) Hidra, XX

(48) Cantinero, O. Rosa

(49) Relancia, A. Alberto

(50) Five Stars, D. Silva

(51) Ponce de Leon, A. Castro

(52) Cerro Alto, W. O. Silva

(53) Dizzi, E. Castilho

(54) Reservista XX

(55) Hidra, XX

(56) Cantinero, O. Rosa

(57) Relancia, A. Alberto

(58) Five Stars, D. Silva

(59) Ponce de Leon, A. Castro

(60) Cerro Alto, W. O. Silva

(61) Dizzi, E. Castilho

(62) Reservista XX

(63) Hidra, XX

(64) Cantinero, O. Rosa

(65) Relancia, A. Alberto

(66) Five Stars, D. Silva

(67) Ponce de Leon, A. Castro

(68) Cerro Alto, W. O. Silva

(69) Dizzi, E. Castilho

(70) Reservista XX

(71) Hidra, XX

(72) Cantinero, O. Rosa

(73) Relancia, A. Alberto

(74) Five Stars, D. Silva

(75) Ponce de Leon, A. Castro

(76) Cerro Alto, W. O. Silva

(77) Dizzi, E. Castilho

(78) Reservista XX

(79) Hidra, XX

(80) Cantinero, O. Rosa

(81) Relancia, A. Alberto

(82) Five Stars, D. Silva

(83) Ponce de Leon, A. Castro

(84) Cerro Alto, W. O. Silva

(85) Dizzi, E. Castilho

(86) Reservista XX

(87) Hidra, XX

(88) Cantinero, O. Rosa

(89) Relancia, A. Alberto

(90) Five Stars, D. Silva

(91) Ponce de Leon, A. Castro

(92) Cerro Alto, W. O. Silva

(93) Dizzi, E. Castilho

(94) Reservista XX

(95) Hidra, XX

(96) Cantinero, O. Rosa

(97) Relancia, A. Alberto

(98) Five Stars, D. Silva

(99) Ponce de Leon, A. Castro

(100) Cerro Alto, W. O. Silva

(101) Dizzi, E. Castilho

(102) Reservista XX

(103) Hidra, XX

(104) Cantinero, O. Rosa

(105) Relancia, A. Alberto

(106) Five Stars, D. Silva

(107) Ponce de Leon, A. Castro

(108) Cerro Alto, W. O. Silva

(109) Dizzi, E. Castilho

(110) Reservista XX

(111) Hidra, XX

(112) Cantinero, O. Rosa

(113) Relancia, A. Alberto

(114) Five Stars, D. Silva

(115) Ponce de Leon, A. Castro

(116) Cerro Alto, W. O. Silva

(117) Dizzi, E. Castilho

(118) Reservista XX

(119) Hidra, XX

(120) Cantinero, O. Rosa

(121) Relancia, A. Alberto

(122) Five Stars, D. Silva

(123) Ponce de Leon, A. Castro

(124) Cerro Alto, W. O. Silva

(125) Dizzi, E. Castilho

(126) Reservista XX

(127) Hidra, XX

(128) Cantinero, O. Rosa

(129) Relancia, A. Alberto

(130) Five Stars, D. Silva

(131) Ponce de Leon, A. Castro

(132) Cerro Alto, W. O. Silva

(133) Dizzi, E. Castilho

(134) Reservista XX

(135) Hidra, XX

(136) Cantinero, O. Rosa

(137) Relancia, A. Alberto

(138) Five Stars, D. Silva

(139) Ponce de Leon, A. Castro

(140) Cerro Alto, W. O. Silva

"Juridicamente digna de apoio e politicamente aconselhavel"

Depõe sobre a salutar medida proposta pelo parlamentar republicano o professor Jorge Americano — A hipotese de empate desde já exigiria a decisão do Congresso — Impossibilidade de governar para o eleito minoritario

— "Estou fora da politica militante e assim tencio conservar-me. Entretanto, como cidadão e como professor de Direito, é com prazer que emito a minha opinião ao CORREIO PAULISTANO, sobre o projeto do sr. Americano a sua palpitante entrevista ao CORREIO PAULISTANO:

O CASO DE EMPATE
— No caso de eleição direta de presidente da Republica, tal

Caso assim aconteça, entretanto, não temos uma hipotese em que a decisão deve ser atribuída ao Congresso, a não ser que se prefira o criterio de desempate por idade. Todavia, levando ao extremo a hipotese desfavoravel,

teriamos por hipotese trezentos e cinquenta mil votos para o vencedor do pleito, trezentos e trinta mil para o segundo e trezentos e vinte mil para o terceiro.

O criterio da atual Constituição é empessar o vencedor, embora tenha por si 350 mil votos, havendo contra si 350 mil distribuídos entre os outros dois candidatos. É um vencedor com simples maioria relativa, o que significa minoria em face do eleitorado comparecente.

Mais grave se torna a hipotese, quanto maior for o numero de partidos, com forças proximas iguais. Em havendo dez candidatos, o vencedor pode ter pouco mais de cem mil votos, o restante distribuindo-se de modo quase igual entre os outros nove candidatos.

Teriamos então um vencedor governando com uma minoria insignificante do eleitorado, representando pouco mais de um décimo dos comparecentes.

QUASE IMPOSSIBILIDADE DE GOVERNAR

— Veja-se a quase impossibilidade de governar, dado que o (Conclui na 2a pagina).

Modificações do transito e estacionamento em varias ruas da zona central

O diretor do Serviço de Transito assinou portaria, que entrará em vigor amanhã, alterando criterios estabelecidos para transito e estacionamento nas seguintes vias:

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — Permitido o estacionamento no trecho compreendido pelo largo Paissandú e avenida Duque de Caxias; RUA CINCINATO BRAGA — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido pelas ruas Teixeira Leite e Treze de Maio; RUA SEMINARIO — Proibido o estacionamento no trecho compreendido pelas ruas Capitão Salomão e avenida Anhangabaú, tolerando-se apenas as paradas para a carga e descarga, no periodo, de 8 às 10,30; RUA ITAMBE — Permitido o estacionamento em dias alternados;

RUA CONSELHEIRO BROTERO — Estacionamento em dias alternados nos trechos compreendidos pelas ruas Camargue e General Olimpio da Silveira e rua Dr. Velga Filho e avenida Higienopolis; RUA JOSE PAULINO — Permitido o estacionamento em dias alternados;

RUA CANTAREIRA — Permitido o estacionamento por 1 (uma) hora, no lado par, em toda extensão do Mercado.

Aprovados mais de mil candidatos a recenseadores

Na inscrição aberta pela Inspeção Regional de Estatística Municipal para candidatos às funções transitórias de recenseadores, inscreveram-se 2.617 candidatos, dos quais 2.050 compareceram às provas realizadas no dia 4. Terminada a correção das provas, foram aprovados 1.081 candidatos, cuja lista será publicada no "Diário Oficial" de hoje.

Os candidatos aprovados deverão comparecer dia 16, às 8 horas, no ginásio do Estado do Pacembú, entrada pela rua Itapollis, levando uma fotografia. O não comparecimento será interpretado como desistência.

Considerando que a Comissão Central de Preços, que por lei é a autoridade maxima em todo o territorio nacional, houve por bem baixar a Portaria n.º 11, de 15 de fevereiro de 1949, pela qual fixou os preços de entradas em cinemas;

Considerando que, por oficio de 23 de março de 1950, já reiterado, exigiu o cumprimento dessa Portaria no Estado de São Paulo, procure a mesma é de âmbito nacional;

Considerando que a Comissão



JEAN-LOUIS BARRAULT EM S. PAULO — O grande ator francês Jean-Louis Barrault, ontem chegado do Rio, a frente do seu celebre conjunto teatral, recebeu, na parte da manhã, no Esplanada Hotel, a imprensa paulistana, para uma entrevista coletiva. Na longa e cordial palestra então mantida, o interprete francês do "Hamlet" discorreu sobre aspectos da sua arte e do teatro europeu contemporaneo, detendo-se ainda em analisar as reações do publico brasileiro ante as diferentes peças que lhe tem apresentado — Barrault, no Rio, montou varias das mais famosas paginas do seu repertorio. Nesta capital, o ator preencherá ao maximo o parco tempo que lhe resta de permanencia entre nós. Tem passagens marcadas pelo "Campana", que tocará em Santos na proxima quarta-feira, rumo ao sul do continente. "Ficaria mais, se apenas pudesse ouvir as determinações do coração" — diz.

Estreando ontem mesmo, no Municipal, com a platéia repleta, o conjunto francês apresentou Marivaux e Molière — "La seconde surprise de l'amour" e "Les Fourberies de Scapin", respectivamente. Levando duas das mais celebres e representativas obras do teatro francês de todos os tempos, Barrault explica que é como se apresentasse o cartão de visita da sua patria. Quinta-feira, encenará o "Hamlet", de Shakespeare, na conhecida tradução de André Gide. Desempenhando o papel-titulo, Barrault brindará o publico paulistano com uma das mais soberbas interpretações do celebre personagem shakspeariano.

Em sete dias de São Paulo — diz Jean Louis Barrault ao "Correio Paulistano" — encenarei precisamente sete peças. Numa das tardes livres — a de segunda-feira, exatamente às 17 horas — preferirei uma conferencia sobre o teatro moderno, para todo o publico.

O repertorio do conjunto francês inclui ainda duas peças contrastantes: "Occupe-toi d'Amélie" e "Mains Sales", de Sartre. A pantomima, a ser apresentada terça-feira, é ato unico, inteiramente mimico, obra de Jacques Prévert. Faz parte do filme "Les enfants du Paradis", inédito em São Paulo. Barrault explica a presença de "Occupe-toi d'Amélie", peça, a seu ver, de qualidade inferior, — e positivamente impropria para "jeunes filles" — como uma concessão ao riso, "habito que deve ser cultivado ao maximo nestes tempos".

Mãos Sujas" o discutido drama de Sartre sobre a mentalidade comunista, Barrault incluiu no seu repertorio apenas para a presente "tournée", já que na França tornou-se praticamente propriedade de François Perré e André Lugnet. Negá intenção politica a esse desempenho, mas unicamente teatral. O seu objetivo foi, somente, acrescentar ao programa o nome do autor de "Huis Clos", dos mais expressivos do moderno teatro francês.

Falando sobre o nosso país, o notavel ator lamenta não poder "grudar os olhos na paisagem". A temporada é breve, devendo a "troupe" estar de volta a Paris em comecios de setembro, para no dia 20 reabrir a estação.

Os seus dias no Brasil são um trabalho continuo: — "No Rio apenas vi de relance o Corcovado, a Tijuca, o Paqueta". Jean-Louis Barrault mostra-se sinceramente satisfeito com esta primeira visita ao nosso país. Expõe esse sentimento com o aceno de um proposito "infelizmente de remota realização".

Espero voltar um dia, mais descansado, para ver melhor e ficar mais tempo. Uns seis meses, no minimo... O clichê acima são dois aspectos da entrevista coletiva de Jean-Louis Barrault, vendo-se, a esquerda o grande ator e diretor quando falava ao representante do "Correio Paulistano".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950

NUMERO 28.889

ASPECTOS INSUSPEITADOS DA GRAVE QUESTÃO

O procedimento do senador Gillette é a negação formal da democracia

Afirma ao "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a proposito das conclusões do relatório sobre o café — Não nos cabem lagrimas nem recriminações — Não se deve confundir a opinião do senador Gillette com o pensamento politico norte-americano — Incisivas declarações sobre o assunto

O relatório do senador Gillette, pedindo ao Congresso norte-americano uma serie de medidas destinadas a impedir pretensas especulações no mercado do café, provocou viva repulsa em todos os circulos ligados aos cafeicultores, informados que se acham com as conclusões a que chegou o referido relatório.

A fim de trazer as nossas colunas a palavra do presidente da Sociedade Rural Brasileira, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o dr. Francisco Malta Cardoso, que a proposito do momentoso assunto assim se expressou:

— As conclusões do inquerito do senador Gillette foram para nós muito chocantes, mas faltariam com certa verdade se dissessemos que nos causaram surpresa. A carta de 6 de dezembro ultimo, com que nos honrou o illustre senador americano, desculpando-se porque não pudesse aceitar nosso convite para vir a S. Paulo, ou ainda a carta do sr. Paulo Hadet, conselheiro do Comité de Agricultura do Senado Americano, escusando em 21 de dezembro de 1949 o recebimento do relatório e documentação enviados pela Sociedade Rural Brasileira não faziam prever a orientação tomada pelos inquiridores. Não nos é permitido, porém, na fria contingência dos assuntos internacionais, deixarmos iludir.

A TRANSFORMAÇÃO DA CARTA DO ATLANTICO — Há bem pouco tempo —

lo dinheiro ou pela força e mesmo escravizadas, transformando-se a Carta do Atlantico, segundo expressões textuais suas, em "a ring all over South America". NÃO NOS CABEM LAGRIMAS NEM RECRIMINAÇÕES

— Isto nada tem de novo e traduz apenas a teoria do imperialismo que subiu à cabeça daqueles que são ou se supõem grandes. Mas não é sem motivo que na propria ONU se distinguem os Estados em "big" ou não, isto é, em potencia soberana ou não. Não nos cabem lagrimas nem recriminações, quer no terreno politico, quer no economico. As liberdades não se conquistam dessa maneira. Temos de lutar desacomodadamente se queremos merecer o respeito mesmo daqueles que supomos sejam nossos amigos.

REPETIÇÃO DO CASO DA BOLSA DE CAFFÉ DE SANTOS EM 1937

— O "caso" Gillette é uma prova evidente desta contingência que devem ser submetidas pe-

prosegue o dr. Malta Cardoso o seu "best-seller" nos Estados Unidos um livro famoso, de James Burnham, "The Managerial Revolution". Neste trabalho, o conhecido sociologo e professor da Universidade de Nova York, que se destacou como um dos melhores criticos da obra de Maquiavel, previa a divisão do universo em dois mundos: o alemão e o americano. Errou apenas na primeira designação, mantendo sua coerencia quando acha que só existe lugar para duas grandes potencias: anglo-saxonica uma e outra moscovita. E deste mesmo pensador a opinião de que as repubblicas do hemisferio centro e sul-americano devem ser submetidas pe-

ANUNCIADA A CERIMONIA DE ENTREGA DE UM DISTINTIVO DE OURO, DA POLICIA, AO SR. GOVERNADOR, NO PALACIO "ADEMAR DE BARROS".

Enquanto se filma a homenagem, continuam folgadas as costas dos assaltantes...



"Sem certificado de reservista o cidadão só tem direito a morrer"

Assim se manifestou o coronel Veloso, comandante da 4.a C. R. — Os convocados das classes de 1925 a 1931 têm oportunidade de resolver a situação militar até o dia 31 de outubro — Certificados da 3.a categoria e inclusão no "excesso de contingente"

No dia 6 de maio ultimo, o general Gaspar Dutra assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a substituição do sistema de sorteio militar pelo sistema de convocação geral não alcançou a desejada publicidade em todas as zonas de recrutamento; considerando que as dificuldades de locomoção e as deficiências de comunicação tem sido na maioria das vezes a causa da apresentação tardia dos convocados; considerando que foi enviado ao Congresso Nacional ante-projeto de lei que visa a obviar essas dificuldades, mas enquanto sobre ele não se manifestar o Parlamento é de justiça conceder nova oportunidade aos convocados para regularizarem sua situação perante o serviço militar, decreto: 1.º — fica prorrogado até 31 de outubro do corrente ano o prazo para a apresentação dos convocados para o serviço militar das classes de 1925 a 1931, que até a presente data ainda não estiverem quitos com os seus deveres militares; artigo 2.º — os convocados que se apresentarem nos termos deste decreto serão relacionados como "excesso do contingente anual", aplicando-se-lhes o que a respeito dispõe a lei do serviço militar".

FALA O COMANDANTE DA 4.a C. R.

A proposito desse decreto, que está em vigor, o coronel Celso Ferreira Veloso, comandante da 4.a Circunscrição de Recrutamento, sediada nesta capital, concedeu à imprensa interessante entrevista, visando, antes de



O coronel Veloso ao ser entrevistado pela nossa reportagem.

cu candidaturas, e no trabalho de qualquer natureza, sempre é exigido. Numa expressão muito simples, mas profunda, disse o comandante da 4.a C. R.: "O cidadão sem o seu certificado de reservista só pode morrer, porque o resto nada poderá fazer...".

BOA OPORTUNIDADE PARA REGULARIZAR SITUAÇÕES MILITARES

Declarou o coronel Veloso: — "Pelo decreto que prorrogou o prazo para a apresentação dos cidadãos convocados para incorporação e pertencentes às classes de 1925 a 1931, que não estejam quitos com o serviço militar, cria-se ótima oportunidade para esses brasileiros regularizarem a sua situação, tendo, portanto, prazo bastante sufficiente pois que vai até o dia 31 de outubro deste ano".

Continuando, afirmou: — "Assim sendo, todos os que estão em situação irregular perante as leis militares, devem comparecer à 4.a Circunscrição de Recrutamento, munidos dos documentos de alistamento, a fim de serem relacionados e colocados no excesso do contingente. Feita essa anotação no certificado, os interessados poderão requerer e obter certificado de reservista de 3.a categoria, o que

alistamento às Juntas de Alistamento Militar, às quais foram expedidas instruções pormenorizadas sobre o assunto.

Os cidadãos, da capital ou do interior que ainda não tenham o certificado de alistamento militar devem comparecer às Juntas de Alistamento Militar de suas residências, a fim de se alistarem, caso ainda não o tenham feito. Na hipotese de extraviar desse documento, devem requerer segunda via à 4.a C. R."

A fim de cumprir o decreto lei em apreço e atender aos interessados, em numero elevado, pois para cada classe calcula-se sete mil cidadãos com situação não regularizada, a 4.a Circunscrição de Recrutamento terá o expediente das 7,30 às 19 horas, exceto às quartas-feiras e aos sábados.

Iniciativa do SENAI

De seis em seis meses, o SENAI proporciona a seus funcionarios viagens de estudo através do Brasil, agrupando-os em caravanas que percorrem, uma o nordeste, outra o sul, outra o centro. Para as suas funcionarios o SENAI instituiu voia differente, cujo alcance é, também, elevado. Sem prejuizo das férias a que têm direito, seis delas gozarão, de 16 a 30 do corrente, em Capivari (Campos do Jordão), um periodo de recreação e repouso.

SEJA CURIOSO!

O inventor da batata foi Lull e a primeira que usou foi uma bengala.

Foi Olavo Bilac quem escreveu: "Tenho amado tanto o meu conheiro o amor".

O canto do rouxinol pode ser ouvido a um quilometro de distancia.

Paralba quer dizer: Agua do Peixe.

Na Cabala hebraica, "Lilith" é representada por uma linda mulher desnuda com cauda de serpente.

Um ministro "plenipotenciario" é um ministro com poderes temporarios e especiais.

Von Paulus foi o comandante derrotado na batalha de Stalingrado.

Santo Inacio de Loyola foi o fundador da Ordem dos Jesuitas.

Calcula-se a existencia de cerca de 13 bilhões de palmeiras de babaçu na floresta que se estende do Amazonas à Bahia.